

PROCESSO N.º 022/2012 SENAR-AR/AM

***PROCESSO DE CONTAS
2012***



**RELATÓRIO DE GESTÃO
2012**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

**SENAR-AR/AM
MANAUS – 2012**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO.....	07
INTRODUÇÃO.....	08
2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	09
2.1. PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	09
2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS.....	09
ORGANOGRAMA.....	12
ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO.....	16
2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ.....	21
2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO.....	21
3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	22
4. RESTOS A PAGAR NOS EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	22
GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES.....	22
4.1. PROGRAMAS.....	22
4.1.1. PROGRAMA 001 – FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL.....	22
4.1.1.1. DADOS GERAIS.....	22
4.1.1.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.....	21
4.1.1.3. GESTÃO DAS AÇÕES.....	22
4.1.1.3.1. AÇÃO – 001 – AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL.....	22
4.1.1.3.1.1. DADOS GERAIS.....	22
4.1.1.3.1.2. RESULTADOS.....	23
4.2.1. PROGRAMA 002 – PROMOÇÃO SOCIAL.....	23
4.2.1.1. DADOS GERAIS.....	23
4.2.1.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA.....	23

4.2.1.3. GESTÃO DAS AÇÕES.....	23
4.2.1.3.1. AÇÃO – 001 – ATIVIDADES DE PROMOÇÃO SOCIAL.....	23
4.2.1.3.1.1. DADOS GERAIS.....	23
4.2.1.3.1.2. RESULTADOS.....	24
5. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	31
ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.....	36
6. INFORMAÇÕES SOBRE A TRANSFERÊNCIA MEDIANTE CONVÊNIOS, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA.....	37
7. DEMONSTRATIVO DE TRANSPARÊNCIA (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO.....	37
8. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93.....	38
9. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO.....	38
10. INFORMAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS AQUISIÇÕES.....	39
11. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO.....	39
12. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	40
13. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL.....	40
14. INFORMAÇÕES SOBRE AS RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ.....	40
15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO.....	40
16. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	41

OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE DA GESTÃO.....	41
DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	41
FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	41
OPERAÇÕES DE FUNDO.....	41
DISPENSA DE INSTAURAÇÃO.....	41
CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS.....	40
ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PARECERES DOS ÓRGÃOS INTERNOS.....	42
1. DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	43
2.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI N. 4.320/64, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS.....	43
3.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI 6.404/76, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS.....	43
4.COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA UJ COMO INVESTIDORA.....	43
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI N. 4.320/64, INCLUINDO AS NOTAS EXPLICATIVAS.....	43
PARECER SENAR.....	50
RESOLUÇÃO.....	51
PARECER.....	52

1. IDENTIFICAÇÃO:

NOME COMPLETO DA UNIDADE E SIGLA	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado do Amazonas - SENAR-AR/AM
NATUREZA JURÍDICA	Entidade que arrecada e/ou gerência contribuições para-fiscais
VINCULAÇÃO MINISTERIAL	Ministério do Trabalho e Emprego – MTE
NORMATIVOS DE CRIAÇÃO, DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIAS E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E RESPECTIVA DATA DE PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO	O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado do Amazonas - SENAR-AR/AM, é uma Instituição de direito privado e de execução descentralizada das ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador rural, prevista no art. 1º da Lei nº. 8.315 de 23 de dezembro de 1991, criada pela Portaria nº. 003/94 de 04 de abril de 1994, do Presidente do Conselho Deliberativo, com base no inciso X do Art. 15 Regimento Interno do SENAR Administração Central.
CNPJ	04.262.769/0001-39
NOME E CÓDIGO NO SIAFI	SENAR-AR/AM 38.90.32
CÓDIGO DA UJ TITULAR DO RELATÓRIO	38.90.32
CÓDIGOS DAS UJ ABRANGIDAS	O SENAR-AR/AM não possui UJ abrangidas.
ENDEREÇO COMPLETO DA SEDE	Rua José Paranaguá, n. 435 – Centro, Manaus/AM. CEP: 69005-130. Telefones: 092-3198-8400 / 3198-8412 3198-8417
ENDEREÇO DA PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET	www.senar-am.org.br
SITUAÇÃO DA UNIDADE QUANTO AO FUNCIONAMENTO	Em funcionamento.
FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE	Trabalho
TIPO DE ATIVIDADE	Ações de formação profissional rural e promoção social
UNIDADES GESTORAS UTILIZADAS NO SIAFI	30.90.32

INTRODUÇÃO

O objetivo deste Relatório de Gestão é relatar as práticas de gestão do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional Amazonas SENAR-AR/AM no exercício de 2011, de forma a propiciar a visão mais completa possível dessa gestão aos órgãos de controle e à sociedade em geral. Em sua estrutura, este relatório contempla inicialmente informações identificadoras da instituição de um modo geral. Em seguida, são apresentados, de maneira extensa, dados e análises relativas ao planejamento institucional. São analisadas as responsabilidades e competências da instituição, seus objetivos estratégicos e a execução física das ações realizadas, assim como a gestão de programas.

Este Relatório de Gestão inclui a quase totalidade dos itens constantes do Anexo II da DN TCU nº 108/2011, com exceção do que trata dos itens:

“2.3 - Programas de Gestão sob a responsabilidade da UJ”;

“2.4 - Desempenho orçamentário / financeiro”;

“4.1 - Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores”;

“5.2 - Composição dos Quadros de Servidores Inativos e Pensionistas”;

“6 - Informações sobre as Transferências mediante Convênio, Contrato de Repasse, Termo de Parceria, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência”;

“8 - Informações sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei 8.730/93, relacionadas a entrega ao tratamento das declarações de bens e rendas”;

“10 - Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de tecnologia da informação (TI) e na contratação de serviços ou obras”;

“10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis”

“11.1-Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial”;

“13 - Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal, observando-se as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008;

“14 - Informações sobre as Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ”

O item 16 é o único que se aplica sem conteúdo a ser declarado no exercício 2011

“16 - Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno”

De um modo geral, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural Administração Regional Amazonas SENAR-AR/AM teve um bom desempenho em 2012.

2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS:

2.1.1 PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

"Desenvolver, no âmbito do Estado do Amazonas, ações de Formação Profissional Rural - FPR e Promoção Social - PS, voltadas ao Homem Rural, contribuindo para sua profissionalização, sua integração na sociedade, melhoria da sua qualidade de vida e para o pleno exercício da cidadania".

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS:

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado do Amazonas - SENAR-AR/AM, é uma Instituição de direito privado e de execução descentralizada das ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador rural, prevista no art. 1º da Lei nº. 8.315 de 23 de dezembro de 1991, criada pela Portaria nº. 003/94 de 04 de abril de 1994, do Presidente do Conselho Deliberativo, com base no inciso X do Art. 15 Regimento Interno do SENAR - Administração Central.

Tem como objetivos:

I - Organizar, administrar e executar no Estado do Amazonas, o ensino de Formação Profissional Rural e a Promoção Social dos trabalhadores rurais, dos trabalhadores das agroindústrias e pequenos produtores rurais que atuem exclusivamente na produção primária de origem animal e vegetal;

II - Assistir às entidades empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamentos e na realização de aprendizagem metodológica ministrada no próprio emprego;

III - Com base nos princípios da livre iniciativa e da economia de mercado, estabelecer e difundir metodologias adequadas à Formação Profissional Rural e Promoção Social do trabalhador, inclusive seus dependentes;

IV - Exercer a coordenação dos Programas e Projetos de Formação Profissional Rural e Promoção Social, no Estado do Amazonas;

V - Prestar assessoria a entidades governamentais e privadas, relacionadas com a Formação Profissional Rural e atividades assemelhadas;

VI - Organizar e executar pesquisas sobre aspectos vinculados à mão-de-obra rural e mercado de trabalho;

VII - Promover pesquisas científicas sobre métodos e tecnologias educacionais apropriadas à aprendizagem no meio rural.

No cumprimento de suas funções, cumpre ao SENAR-AR/AM:

I - Estabelecer e manter inter-relacionamento com órgãos e entidades de outros sistemas públicos e privados, nos níveis internacional, nacional, estadual e municipal, para a obtenção de apoio e recursos suplementares que venham suprir as necessidades do SENAR-AR/AM em suas realizações no Estado, seguindo as políticas e diretrizes do SENAR - Administração Central;

II - Manter-se integrado a outros órgãos e entidades, públicos e privados, que se dediquem a Formação Profissional Rural e Promoção Social, os quais serão considerados colaboradores e parceiros do SENAR-AR/AM, inclusive com a formalização de contratos/convênios específicos;

III - Articular-se com entidades públicas e privadas do setor rural e agroindustrial para execução dos trabalhos de Formação Profissional Rural e Promoção Social;

IV - Promover e apoiar a formação e aperfeiçoamento de pessoal especializado nas atividades integrantes dos seus objetivos, bem como, realizar treinamentos sistemáticos de seu pessoal técnico, administrativo e de apoio;

V - Formular plano e programas anuais e plurianuais de trabalho;

VI - Estabelecer um sistema de permanente acompanhamento e avaliação da execução dos planos e programas em seus diversos níveis, a fim de ser verificada a eficácia dos processos e métodos adotados;

VII - Estabelecer critérios para assegurar que a seleção dos trabalhadores rurais a serem incluídos nos programas de Formação Profissional Rural e Promoção Social, seja feita com base no princípio da igualdade e sem distinção de sexo, raça, crença religiosa, convicção filosófica ou política;

VIII - Organizar e executar pesquisas sobre aspectos vinculados a mão-de-obra rural e o mercado de trabalho;

IX - Promover pesquisas científicas sobre métodos e tecnologias educacionais apropriadas à aprendizagem no meio rural;

X - Articular-se junto a entidades nacionais e internacionais em assuntos relacionados com a Formação Profissional Rural e atividades assemelhadas;

XI - Promover a sistemática mobilização da capacidade instalada em outras áreas, especialmente nos estabelecimentos de ensino e associações de classe e de caráter cultural, evitando a duplicação de investimento na execução de atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social.

Para a conservação dos seus objetivos o SENAR-AR/AM adotará:

I - ações normativas, através de expedição de normas específicas ao seu funcionamento;

II - ações coordenadoras voltadas para:

a) coordenação fiscalização, acompanhamento e avaliação das atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social executadas no âmbito do Estado do Amazonas;

b) compatibilização dos Programas e Projetos sob a responsabilidade do SENAR-AR/AM, com os Programas e Projetos do SENAR - Administração Central, através das diretrizes básicas estabelecidas por este;

III - ações executivas, através da realização direta das atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social que serão implementadas:

a) mediante o desenvolvimento de trabalhos constantes na sua programação normal custeados com recursos previstos no seu orçamento ou em parcerias com terceiros;

b) por iniciativa própria, mediante o desenvolvimento de trabalhos constantes de sua programação normal, custeadas com recursos previstos no seu orçamento;

c) na condição de contrato/convênio por órgão ou entidade de administração pública, do setor privado, ou de instituições internacionais, para condução direta de projetos específicos, mediante financiamento total ou parcial do órgão, entidade, ou instituição contratante;

Formação Profissional Rural - FPR:

"Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes ao indivíduo, para o desempenho de uma ocupação" (Doc. 01 Série Metodológica - SENAR/1998)

A Formação Profissional Rural tem um caráter democrático; é vinculada ao mercado de trabalho, centrada numa ocupação, adequando-se ao nível tecnológico e volta-se para o alcance de melhorias da produtividade no trabalho, com resultados em ganhos (sociais, econômicos) para o produtor/trabalhador rural.

Promoção Social - PS:

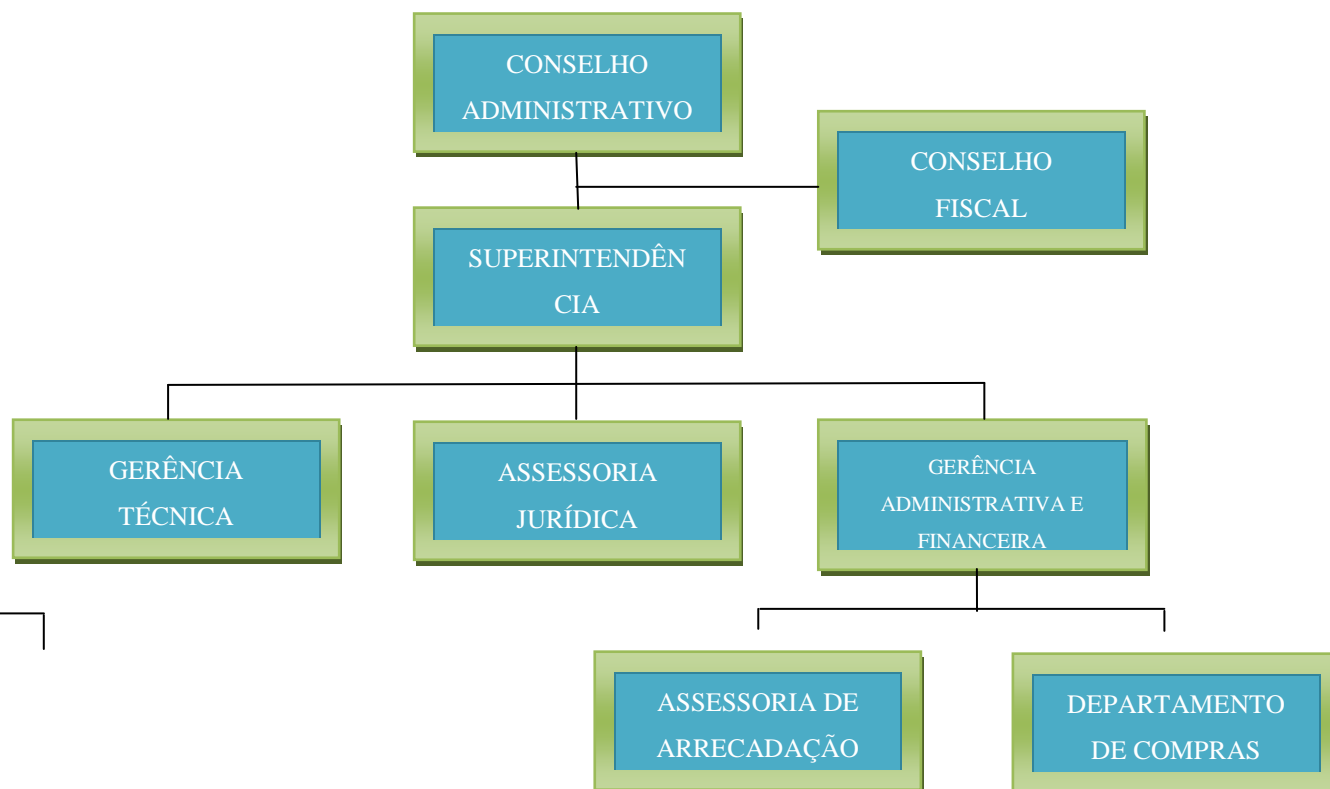
"Processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que visa ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador rural e da sua família, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica participação na vida da comunidade" (Doc. 01 Série Metodológica - SENAR/1998).

Recursos Humanos.

O SENAR-AR/AM encontra-se estruturado administrativamente da seguinte forma:

- ⇒ Conselho Administrativo - CA
- ⇒ Superintendência - SE
- ⇒ Conselho Fiscal Regional - CF
- ⇒ Gerência Administrativa e Financeira - GEAD
- ⇒ Gerência Técnica – GTEC
- ⇒ Assessoria Jurídica
- ⇒ Assessoria de Arrecadação
- ⇒ Departamento de Compras

ORGANOGRAMA



A instância máxima, com poderes de deliberação, no âmbito da Administração Regional do Amazonas é o Conselho Administrativo, composto por 05(cinco) membros, quais sejam: o Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas - FAEA, que é o seu Presidente nato; 01 (um) representante do SENAR - Administração Central – SENAR-AR/AC; o Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais do Estado do Amazonas - FETAGRI; 01 (um) representante do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas – OCB/AM e 01 (um) representante da Associação dos Pecuáristas do Estado do Amazonas - APA.

Ao Conselho Administrativo cabe a função de cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR - Administração Central e principalmente, fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades.

A Superintendência é o órgão de execução da Administração Regional, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo. É dirigida por 01 (um) Superintendente, indicado pelo Presidente do Conselho Administrativo, na forma do disposto no art. 19, inciso V, do Regimento Interno do SENAR - Administração Regional do Amazonas.

A estrutura básica da Superintendência compreende: a Gerência Técnica, a Gerência Administrativa e Financeira e a Assessoria Jurídica.

À Gerência Técnica compete a formulação, acompanhamento e avaliação dos programas e projetos de Formação Profissional Rural e Promoção Social executados diretamente pelo

SENAR-AR/AM, tanto do ponto de vista metodológico e tecnológico, quanto da eficácia das ações programadas, face aos objetivos propostos, bem como proceder à coordenação e controle das atividades pertinentes a sua área de atuação.

À Gerência Administrativa e Financeira compete subsidiar a Superintendência com informações sobre as políticas de administração de recursos humanos, materiais e financeiros, envolvidos no desenvolvimento das atividades do SENAR-AR/AM, bem como proceder a coordenação, o controle e execução de atividades pertinentes a sua área de atuação.

O Conselho Fiscal Regional é o órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis. É composto por 03 (três) membros, cujo mandato coincide com o do Conselho Administrativo e sendo assessorado por auditoria externa, de reconhecida idoneidade e experiência, quando necessário.

No que se refere ao contingente de pessoal envolvido em suas ações/atividades, o SENAR-AR/AM, conta com um total de 14(quatorze) funcionários em seu quadro de empregados efetivos, com contratos de trabalho regidos pela CLT.

O corpo de instrutores é terceirizado, mantendo o SENAR-AR/AM um cadastro informatizado com profissionais registrados, dentre engenheiros agrônomos, médicos veterinários, técnicos agrícolas, engenheiros de pesca, assistentes sociais, nutricionistas etc. Os instrutores são selecionados por meio de análise curricular e entrevistas. Os profissionais passam por um treinamento de metodologia de ensino, de forma a apresentar uma uniformidade didática na execução das ações/atividades de FPR e PS.

Recursos Financeiros.

As principais fontes de receita do SENAR-AR/AM, de acordo com art. 3º da Lei nº. 8.315/91 e art. 25 § 1º da Lei 8.870/94, constituem-se:

Arrecadação.

a) Contribuição compulsória de 0,25% da receita bruta, proveniente da venda de mercadorias, de produção própria arrecadada e fiscalizada pelo INSS (dos valores arrecadados, 1% é retido pelo INSS para despesas com administração), ou de 2,5% sobre o montante da remuneração paga a todos os empregados, dependendo das características da entidade;

b) 21% do valor de referência regional, para cada módulo fiscal atribuído ao respectivo imóvel, devida pelos que exerçam atividades rurais em imóveis sujeitos ao Imposto Territorial Rural - ITR, lançada e arrecadada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, juntamente com aquele imposto. Esta contribuição passou a ser arrecadada pela Secretaria da Receita Federal - SRF, por força do art. 1º da lei nº. 8022, de 14/04/90. No entanto, competência da SRF cessou em 31/12/96, de acordo com o art. 24, inciso II, da lei nº. 8.847, de 28/01/94, passando a partir do exercício de 1997, a ser recolhida diretamente pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA/Brasil, que repassa para o SENAR-AR/AM.

Recursos de Aplicação Direta – RADI.

O RADI foi instituído com o objetivo de atender, de forma complementar, as Administrações Regionais, visando reduzir as diferenças regionais, cuja média de arrecadação mensal se situe abaixo de 1,5% da arrecadação líquida do SENAR. Essa parcela complementar refere-se a diferença entre receita mensal da Administração Regional e o valor acumulado como suficiente para que ela mantenha a estrutura mínima necessária à organização e promova, no mínimo, quatro ações de FPR e/ou PS por mês.

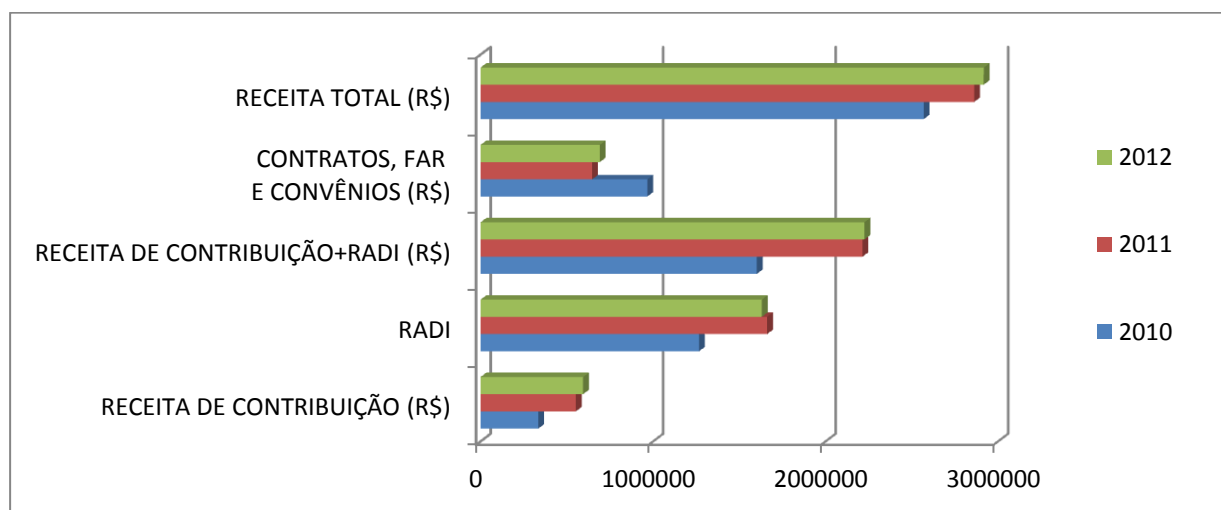
Convênios/Contratos.

A partir de 1996, em função da expansão das ações/atividades do SENAR-AR/AM, foram estabelecidos Convênios/Contratos com órgãos de direito público, com objetivo de atender a um maior número de produtores/trabalhadores rurais em suas atividades específicas ocupacionais.

Relevante destacar acerca dos contratos e convênios celebrados pelo SENAR-Amazonas em 2012, que houve a mais rigorosa observância às normas legais e regulamentares pertinentes, bem como, em todos os contratos firmados houve a correta aplicação dos recursos e o atingimento dos objetivos previstos.

Para maior compreensão, as tabelas de informações abaixo demonstram a evolução da receita do SENAR-AR/AM no período de 2010/2012, considerando as seguintes fontes de recursos financeiros:

ANO	RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	RADI	RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO + RADI (R\$)	CONTRATOS, FAR E CONVÊNIOS (R\$)	RECEITA TOTAL (R\$)
2010	334.908,05	1.267.234,60	1.602.142,65	967.510,80	2.569.653,45
2011	552.634,76	1.662.159,03	2.214.793,79	647.346,84	2.862.140,63
2012	594.764,87	1.631.399,51	2.226.164,38	691.517,14	2.917.681,52

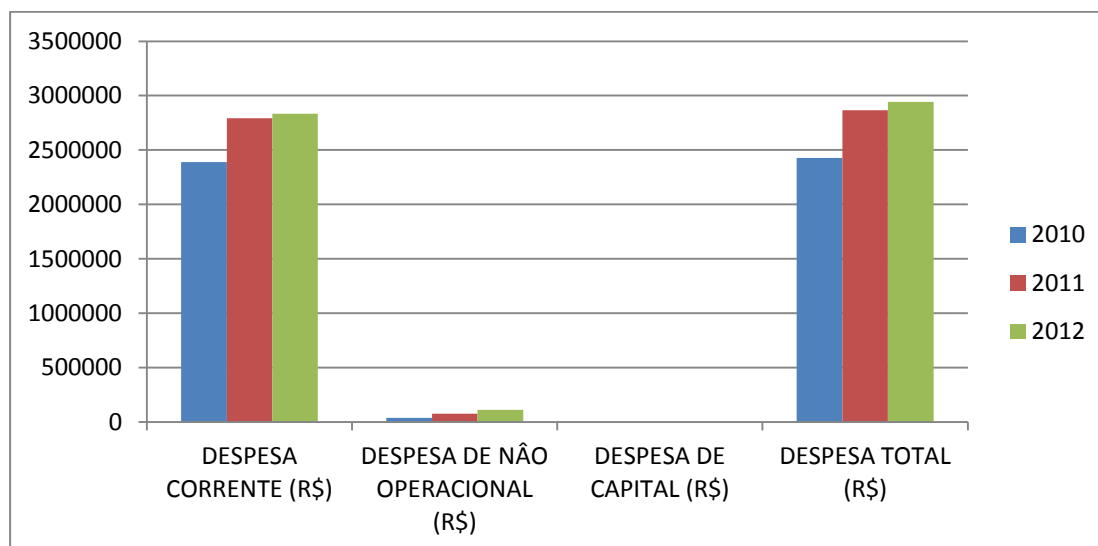


Fonte: GEAD/SENAR-AR/AM

Faz-se necessário expor que o SENAR-AR/AM apresentou receitas com rendimentos de aplicações financeiras no montante de R\$ 8.366,08 (oito mil trezentos e sessenta e seis reais e oito centavos).

No que se refere à Despesa, os quadros seguintes apontam o processo evolutivo desse item:

ANO	DESPESA CORRENTE (R\$)	DESPESA NÃO OPERACIONAL(R\$)	DESPESA DE CAPITAL (R\$)	DESPESA TOTAL (R\$)
2010	2.388.910,32	37.832,71	0	2.426.743,03
2011	2.792.444,00	74.039,18	0	2.866.483,18
2012	2.832.697,29	109.797,26	0	2.942.494,55



Fonte: GEAD/SENAR-AR/AM

Infraestrutura.

Instalações Físicas.

O SENAR-AR/AM funciona nas dependências do prédio da sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas - FAEA, através de Contrato de Locação.

O SENAR-AR/AM não possui, no interior do Estado, instalações físicas para desenvolver suas ações de FPR e PS, valendo-se da estrutura sindical e das propriedades rurais para a realização de cursos/treinamentos, tudo isso, pois o Sistema SENAR, após analisar as experiências anteriores, não só por Entidades congêneres como pelo "antigo" SENAR estatal optou por evitar, ao máximo, a destinação de recursos para gastos com infra-estrutura, isto é, o SENAR acredita que suas ações de formação profissional rural e promoção social tem como ambiente propício, o próprio local de trabalho do pequeno produtor rural, tornando desnecessário o investimento em construção de estruturas de ensino, que na maioria das vezes, geram um custo elevado de manutenção, em detrimento do propósito final da Instituição.

Veículos.

O SENAR-AR/AM dispôs no exercício de 2012 de 03 (três) veículos automotores. Pelas características da região o SENAR-AR/AM utiliza para o desenvolvimento das ações/atividades de Formação Profissional Rural e Promoção Social no campo, o transporte fluvial, através dos barcos de transporte regional.

Equipamentos.

Foi adquirido para o patrimônio do SENAR-AR/AM em 2012, 02 (dois) ar condicionados split 18.000 btu's/ (unidade interna e externa) com um custo total de R\$ 2.451,00 (dois mil quatrocentos e cinquenta e um reais). No que se refere a recursos instrucionais para apoio às ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social, foram adquiridas ferramentas e equipamentos agropecuários.

Diárias.

No exercício de 2012, o SENAR-AR/AM custeou um total de R\$ 66.059,20 (sessenta e seis mil, e cinquenta e nove reais, e vinte centavos) para despesas com diárias de empregados e conselheiros, notadamente para fazer face à remuneração dos mesmos quando de viagens a serviço da Instituição, relacionadas às ações de formação profissional rural.

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO:

Objetivos da Gestão no Exercício:

O SENAR-AR/AM teve como elemento principal, para o exercício de 2012, o objetivo maior de “Promover as ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social para trabalhadores, produtores rurais e suas famílias no âmbito do Estado do Amazonas, mediante atuação direta” (Plano Anual de Trabalho/2012 – PAT).

Para alcance de sua proposição maior, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Executar ações de Formação Profissional Rural e Programas Especiais junto a trabalhadores e produtores rurais, em agricultura, em pecuária, atividades de apoio agro-silvo-pastoril, agroindústria e serviços, mediante cursos e treinamentos, visando o melhor desempenho, maior produtividade e a contribuição para uma melhor qualidade de vida;
- b) Possibilitar às comunidades atividades relacionadas a saúde e alimentação/nutrição, através de atividades de Promoção Social, visando a redução dos índices de desnutrição e de doenças epidêmicas;
- c) reflexão e mudanças de atitudes quanto aos aspectos sócio-econômicos-culturais das pessoas envolvidas;
- d) Produzir material instrucional e de divulgação, dirigidos à clientela, em geral, visando a facilitação do processo ensino-aprendizagem e reflexão sobre o papel do SENAR na contribuição para o desenvolvimento rural;
- e) Executar projetos de desenvolvimento de recursos humanos junto ao pessoal das áreas técnica e administrativa, para a operacionalização das ações do SENAR com eficiência e eficácia;
- f) Executar, em parceria com o SENAR – Adm. Central, uma programação de qualificação metodológica dos agentes do processo de formação profissional rural, quais sejam, instrutores, supervisores e mobilizadores.

Consistência dos Objetivos.

Consistência Externa.

Para que houvesse consistência externa, no que se refere aos objetivos trabalhados pelo SENAR-AR/AM, segundo avaliação institucional, podemos apresentar as interligações através

das diretrizes emanadas da Organização Internacional do Trabalho – OIT, do Centro Internacional de Investigação e Documentação sobre Formação Profissional – CINTERFOR; do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE; e das políticas públicas regionais/ estaduais/ municipais. Todas essas utilizadas como referência, para o planejamento das ações do SENAR-AR/AM.

A Organização Internacional do Trabalho - OIT representa, em nível mundial, a entidade encarregada de fixar as principais diretrizes na área de Formação Profissional; nas Américas, o CINTERFOR conduz a formulação de princípios balizadores da Formação Profissional. No Brasil, o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE é o responsável pela política de Formação Profissional. No Estado, as políticas de formação profissional estão vinculadas à Secretaria de Estado do Trabalho – SETRAB, que coordena o Plano Nacional de Qualificação – PNQ no Amazonas, do qual o SENAR-AR/AM é uma das Entidades executoras de cursos e treinamentos.

Em nível municipal, as programações são estabelecidas mediante a compatibilização com planos e programas de desenvolvimento municipal, voltados ao meio rural, com o objetivo principal de corrigir desvios oriundos de programações.

Consistência Interna.

Os objetivos têm uma consistência interna, na medida em que são passíveis de realização em consonância com as diretrizes/princípios emanados do SENAR – Administração Central. No caso do SENAR-AR/Amazonas há uma interligação com outras instituições que atuam na área de formação profissional e dos órgãos responsáveis pelas políticas públicas estaduais e municipais.

Com o Sistema Sindical de Produtores e Trabalhadores Rurais, procura-se identificar as necessidades de treinamento, compatibilizar as programações e executá-las conjuntamente, de forma a torná-las factíveis e coerentes com os interesses dessas classes, garantindo assim a geração de renda, trabalho e oportunidades para o homem do campo.

No nível da Administração Regional, procura-se dentro de sua estrutura, integrar os setores voltados à atividade meio/ atividade fim, com vistas ao alcance dos objetivos da instituição.

Dificuldades Relevantes.

Para análise das dificuldades ocorridas, levaram-se em consideração os seguintes itens: dificuldades estratégicas, gerenciais e operacionais.

Dificuldade Estratégica: A dificuldade de se implantar um planejamento estratégico da entidade, principalmente em razão da oscilação dos níveis de receita, que reflete em outros níveis gerenciais e operacionais, que destarte tem grande influência dos agentes externos, aonde a Instituição capta recursos financeiros e técnicos que complementem sua capacidade de atuação.

Dificuldades Gerenciais: O Sistema de Arrecadação não tem grande êxito em suas atividades que permita fazer face ao desenvolvimento das atividades/ações.

Dificuldades Operacionais: A celebração dos contratos e convênios com o ano em curso e prazos mínimos de execução; a liberação de recursos financeiros advindos dos contratos/ convênios, em períodos extemporâneos com execução em tempo exíguo, concentrando assim as ações/atividades em períodos específicos (2º semestre do exercício), torna-se fatores restritivos à execução do planejamento. Ademais, não pode deixar de se ressaltar as dificuldades logísticas e

operacionais inerentes à consecução de uma programação de atividades em um Estado com dimensões continentais, caracterizado pela dificuldade de acesso às comunidades rurais, aonde se localizada o público alvo do SENAR-AR/AM.

Oportunidades/Medidas Saneadoras.

1 – Estratégica: Implementar um plano estratégico para o SENAR-AR/AM, com perspectiva de 05 (cinco) anos, para poder com isto, mapear as necessidades das parcerias, identificar projetos futuros das Instituições, elaborar projetos de parcerias, elaborar um plano de comunicação e marketing e assim gerar uma captação de fontes de recursos de longo prazo.

2 – Gerenciais: Qualificar o profissional da área de arrecadação (visitas em outras regionais com êxito em seu processo de arrecadação, para que assim, possa ser feito o *Benchmarking*);

Envolver e sensibilizar os sindicatos rurais, através de treinamentos destinados a melhorar a arrecadação;

Realizar parceria com a Receita Federal (local), para o desenvolvimento do trabalho em conjunto;

Viajar para os municípios mais distantes, com grande potencial produtivo, para orientar sobre a arrecadação e a importância da missão do SENAR-AR/AM para o produtor e trabalhador rural;

Divulgar em todos os treinamentos de FPR ou PS, a importância da arrecadação para que as atividades de capacitação possam continuar sendo realizadas e custeadas através dos recursos proveniente da contribuição prevista em Lei;

3 – Operacional: Alinhar com as Instituições convenientes e contratuais para estabelecer um planejamento de liberação dos recursos financeiros em tempo hábil, de modo a viabilizar a execução das atividades dentro do exercício previsto, sem concentração em períodos determinados.

MEMORIAL DAS METAS PREVISTAS / EXECUTADAS.

Metas da Gestão no Exercício

Para o exercício de 2012, o SENAR-AR/AM teve como programação física de seu Plano Anual de Trabalho – PAT, as seguintes metas:

- Ministras 98 (noventa e oito) cursos/ treinamentos de FPR;
- Realizar 09 (nove) atividades de PS;
- Realizar 200 (duzentos) Programas Especiais;
- Desenvolver programas de capacitação/ aperfeiçoamento de recursos humanos, através de 10 (dez) eventos;
- Produzir materiais de divulgação, conforme discriminado abaixo:

ITEM	QUAN.	unid	DESCRIÇÃO DO MATERIAL
01	69	unid	Confecção de banner em lona vinilica impresso digital med. 0,80mx1,50cm - 4/0 - Lona
02	01	unid	Confecção de banner em lona vinilica impresso digital med. 1,00mx1,20cm - 4/0 - Lona
03	22	unid	Confecção de banner em lona vinilica impresso digital med. 0,90mx1,20cm - 4/0 - Lona
04	01	unid	Confecção de banner em lona vinilica impresso digital med. 0,90mx1,20cm - 4/0 - Lona
05	31	unid	Confecção de banner em lona vinilica impresso digital med. 1,00mx1,50cm - 4/0 - Lona
06	40	unid	Confecção de banner em lona vinilica impresso digital med. 1,00mx1,50cm - 4/0 - Lona
07	01	unid	Confecção de Faixas em lona vinilica impresso digital com ilhós med. 1,50x0,80mts.
08	01	unid	Confecção de Faixas em lona vinilica impresso digital com ilhós med. 4,50x0,70mts.
09	01	unid	Confecção de Faixas em lona vinilica impresso digital com ilhós med. 7,70x 0,70mts.
10	01	unid	Confecção de Faixas em lona vinilica impresso digital com ilhós med. 3,85x0,70mts.
11	285	unid unid	Certificado de Aproveitamento - 21x29,7cm - papel file-set 180gm ² - impressão 2/0, branca
12	1.200	unid	Informativos 4x4
13	3.780	unid	Certificado de Aproveitamento - 21x29,7cm - papel file-set 180gm ² - impressão 2/0, branca
14	3.000	unid	Certificado de Aproveitamento - 21x29,7cm - papel file-set 220gm ² - impressão 4/4, colorido
15	42	unid	Confecção de banner em lona vinilica impresso digital med. 5,00mx1,00m - 4/0 - Lona
16	1.211	unid	Folders - 20x61cm (aberto) - Papel Couche Brilho 115gm ² - impressão 4/4 - 2 dobras
17	10.000	und	Flyer 4x4
18	600	und	Flyer - 230x120mm - 4/4 - Couche Brilho 115gm ²
19	70	unid	Confecção de camisas em algodão fio 30.1 serigrafada frente e costa (branca)
20	1.534	unid	Confecção de camisas em algodão fio 30.1 serigrafada frente e costa (branca)
21	51	und	Confecção de Faixas em lona vinilica impresso digital com ilhós med. 5,00x1,00mts.
22	04	unid	Confecção de Faixas em lona vinilica impresso digital com ilhós med. 5,00x1,00mts.
23	44	unid	Confecção de Faixa em lona vinilica impresso digital med. 5,00x0,80mts.

Metas a serem melhoradas.

- Intensificar programas de capacitação/ aperfeiçoamento de Recursos Humanos;
- Intensificar a produção de materiais instrucionais e de divulgação institucional.

Consistência das Metas.

No que se refere as metas atingidas, houve consistência externa e interna, na medida em que estabelece-se um elo entre objetivos (verticalidade/horizontalidade) propostos e a realização das referidas metas.

Execução das Metas.

- Foram ministrados 98 (noventa e oito) cursos/treinamentos de Formação Profissional Rural para 1.571 (hum mil, quinhentos e setenta e hum) participantes, com uma carga horária total de 2.264 (duas mil, duzentos e sessenta e quatro) horas-aula;
- Foram realizadas 11 (onze) atividades de Promoção Social, beneficiando 162 (cento e sessenta e dois) participantes, totalizando carga horária de 280 (duzentos e oitenta) horas-aula;
- Foram promovidas 11 (onze) turmas de desenvolvimento de talentos humanos, que capacitaram 220 (duzentos e vinte) participantes;
- Dos programas Especiais foram realizados 202 (duzentos e duas) ações de Formação Profissional Rural
- Foram realizadas também, 24 (vinte e quatro) turmas do Programa PRONATEC, contabilizadas como ações de Formação Profissional Rural:

	QUANTIDADE DE EVENTOS		QUANTIDADE DE PARTICIPANTES		QUANTIDADE DE CARGA HORÁRIA		QUANTIDADE DO CUSTO MÉDIO	
	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO	POR EVENTO	POR PARTICIPANTE
FPR	98	98	1.564	1.571	2.376	2.264	170.729,37	108,68
PS	9	11	135	162	216	280	23.325,57	143,99
PE	200	202	2.170	2.133	4.100	4.084	387.645,84	179,22
RH	10	11	225	220	176	364	42.178,88	191,72
PRONATEC	24	24	321	360	3.840	3.840	245.203,84	681,12
TOTAL	341	346	4.415	4.446	10.708	10.832	869.083,50	195,47

Falhas Relevantes.

Falha Estratégica: As metas ainda não puderam ser traçadas dentro de um horizonte de longo prazo, causando reflexos no planejamento estratégico.

Os recursos financeiros disponíveis foram centrados na atividade-fim, correspondendo a 85%, ficando apenas o percentual de 15% para atendimento às atividades-meio, o que confirma o cumprimento dos limites disciplinados pelo Regimento Interno do SENAR-AR/AM.

Falhas Estruturais: O aporte de recursos financeiros oriundos da arrecadação própria do SENAR-AR/AM é insuficiente para atender ao programado.

Falhas Operacionais: A execução das metas esteve concentrada em determinado período do exercício, haja vista, o firmamento de convênio/contratos, falha esta que muito pouco pode fazer o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural –Administração Regional do Estado do Amazonas – SENAR-AR/AM para alterar tal procedimento, posto que, são definições que são tomadas pelas Entidades ou Instituições parceiras.

Medidas Saneadoras:

- Busca constante de novas parcerias para captação de recursos financeiros, através de convênios/ contratos;
- Definição de novas estratégias operacionais para maximização do uso de recursos;
- Intensificação de ações que visem o aumento da arrecadação própria devida ao SENAR, em consonância com a legislação pertinente.

MELHORIAS IMPLEMENTADAS.

Melhorias Estratégicas:

- Capacitação metodológica e tecnológica dos dirigentes e coordenadores de Programas e Projetos;
- Capacitação metodológica e tecnológica de supervisores, mobilizadores e instrutores.

Melhorias Gerenciais:

- Ampliação da informatização dos setores com vistas ao melhor processo de acompanhamento e controle das ações/ atividades;
- Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade – Mapeamento de Processos.

Melhorias Operacionais:

- Definição de coordenação específica para atuação nos Programas/Projetos;
- Definição operacional das atividades de supervisão por microrregiões homogêneas;
- Elaboração da programação da Instituição com base nos estudos sobre o mercado de trabalho rural.

ECONOMIAS OBTIDAS.

Redução de Custos Operacionais:

A redução de custos tem como ponto básico a utilização de recursos instrucionais existentes e disponíveis na área rural, como: tratores, animais, implementos, pomares, criações, hortas, ferramentas, dentre outros. A redução estimada foi da ordem de R\$ 530.821,70 (quinhentos e trinta mil, oitocentos e vinte e um, e setenta centavos).

2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ:

Não se aplica a esta Unidade pelo motivo de referir-se a análise dos programas de governo sob a responsabilidade da UJ. Resultados alcançados na gestão do programa de governo. Resultado alcançado nas ações inscritas na L.O.A.

2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO / FINANCEIRO

Não se aplica a esta Unidade, pois devem ser preenchidas com informações identificadoras das Unidades Orçamentárias que detêm programação orçamentária utilizadas pelas UJ, que tenham créditos atribuídos pela L.O.A.

3. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não houve no exercício de 2011 passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

04. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES:

Abrange órgãos e entidades da Administração Pública Federal que recebem recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social e que são usuários do SIAFI.

GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES:

4.1 PROGRAMAS

4.1.1. PROGRAMA 001 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL

4.1.1.1. DADOS GERAIS

Tipo de Programa	Programa Finalístico
Objetivo Geral	Formação Profissional Rural
Gerente do Programa	Aécio Flávio Ferreira da Silva Filho
Gerente Executivo	Aécio Flávio Ferreira da Silva Filho
Indicadores ou parâmetros utilizados	Treinandos/Horas-aula/Turmas
Público-alvo (beneficiários)	Trabalhadores e Pequenos Produtores Rurais

4.1.1.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

As ações que materializam o objetivo do Programa de Formação Profissional Rural se caracterizam pelos cursos e treinamentos promovidos pelo SENAR-AR/AM para o público de trabalhadores e pequenos produtores rurais amazonenses.

Essas ações (cursos e treinamentos) ocorrem em diversas linhas de atuação, como agricultura, pecuária, agroindústria, extrativismo, atividades de apoio agrossilvopastoril, atividades relativas à prestação de serviços e aquíicultura, sendo que tais áreas se subdividem em diversas ocupações profissionais.

A importância dessas ações se revela pelo amplo alcance social e econômico das mesmas, notadamente pela possibilidade concreta de acesso ao mercado de trabalho para as pessoas beneficiárias dessas ações, a partir da qualificação profissionalizante promovida pelo SENAR-AR/AM.

4.1.1.3. GESTÃO DAS AÇÕES

4.1.1.3.1. Ação 001 – Ações de Formação Profissional Rural

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Tipo	Ação finalística
Finalidade	Formação profissional rural
Descrição	Ações de formação profissional rural
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Superintendência
Unidades executoras	Superintendência

Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência Técnica
Coordenador nacional da ação	Daniel Kluppel Carrara
Responsável pela execução no nível local	Aécio Flávio Ferreira da Silva Filho

4.1.1.3.1.2. RESULTADOS

O desempenho do SENAR-AR/AM em 2012, em termos de quantitativo de ações, não foi superior ao apresentado no exercício anterior de 2011, abstrai-se dos resultados apontados por este relatório.

Porém, o SENAR-AR/AM conseguiu superar as metas quantitativas previstas para o respectivo período no Plano Anual de Trabalho – PAT, no que tange ações de Formação Profissional Rural e as atividades de Promoção Social –PS.

E vale ressaltar que obteve-se um resultado satisfatório no tocante ao quantitativo atingido em números de turmas, participantes é principalmente de carga-horária nas turmas do Programas do PRONATEC, pois eram turmas de 160 hora-aula cada.

Portanto tivemos um ótimo resultado no total de ações de Formação Profissional Rural, Promoção Social, Programas Especiais e do PRONATEC que superaram as metas do próprio PAT 2012.

4.2.1. PROGRAMA 002 – PROMOÇÃO SOCIAL

4.2.1.1. DADOS GERAIS

4.2.1.2. PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

As ações que materializam o objetivo do Programa de Promoção Social se caracterizam pelos diversos tipos de atividades promovidos pelo SENAR-AR/AM para o público da família dos trabalhadores e pequenos produtores rurais amazonenses, com ênfase para os jovens, idosos e portadores de necessidades especiais.

Essas atividades ocorrem em diversas linhas de atuação, como alimentação e nutrição, organização comunitária, esporte e lazer, medicina preventiva etc.

A importância dessas atividades se revela pelo amplo alcance social e econômico das mesmas, notadamente pela possibilidade concreta de complementação das ações de formação profissional rural, no intuito de melhoria das condições de vida e de trabalho da família rural.

4.2.1.3. GESTÃO DAS AÇÕES

4.2.1.3.1. AÇÃO 001 – ATIVIDADES DE PROMOÇÃO SOCIAL

4.2.1.3.1.1 DADOS GERAIS

Tipo	Ação finalística
Finalidade	Promoção social
Descrição	Atividades de promoção social
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Superintendência
Unidades executoras	Superintendência
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Gerência Técnica

Coordenador nacional da ação	Daniel Kluppel Carrara
Responsável pela execução no nível local	Aécio Flávio Ferreira da Silva Filho

4.2.1.3.1.2. RESULTADOS

Conseguiram alcançar o objetivo de proporcionar melhores condições de vida para os familiares dos trabalhadores e pequenos produtores rurais amazonenses. As atividades de Promoção Social realizadas pelo SENAR-AR/AM no exercício de 2012, atingiram suas metas.

DESEMPENHO OPERACIONAL:

Medidas de Eficácia.

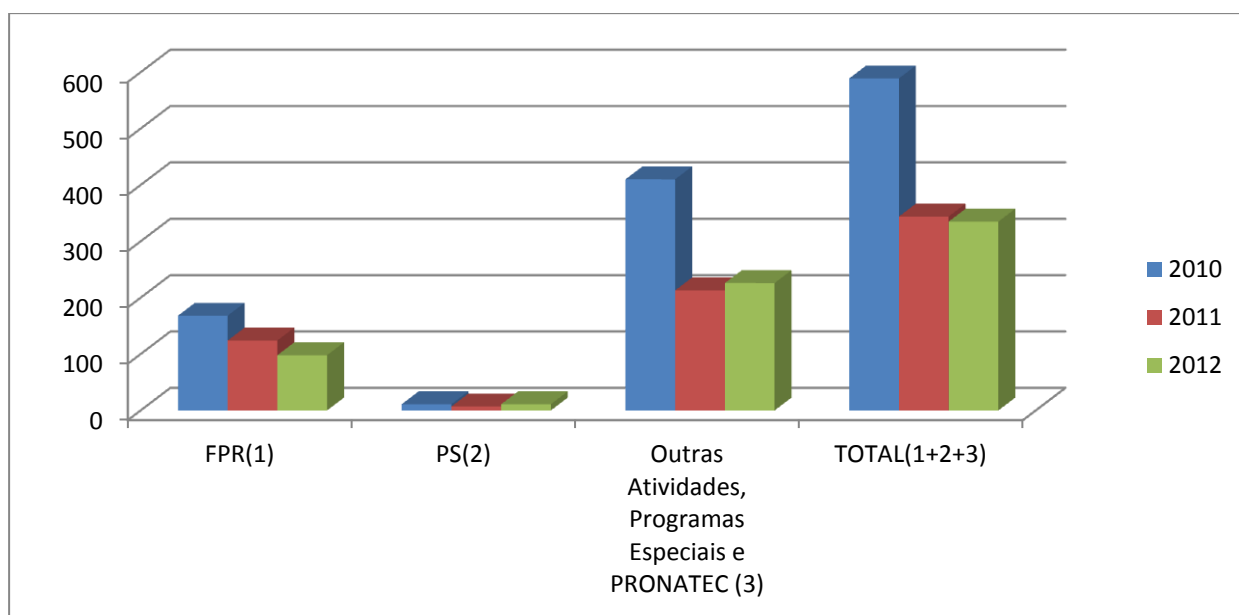
Com o objetivo de avaliar a eficácia da ação do SENAR-AR/AM, foram utilizados os seguintes indicadores:

- a) Número de Eventos Realizados;
- b) Número de Participantes dos Eventos;
- c) Carga Horária Total dos Eventos.

a) Número de Eventos Realizados:

No que se refere a eventos realizados no período de 2012, observa-se que foram feitas 98 (noventa e oito) ações de Formação Profissional Rural, 226(duzentos e vinte seis) ações de Programas Especiais em Formação Profissional Rural e 11(onze) atividades em Promoção Social.

ANO	Nº DE EVENTOS			TOTAL(1+2 +3)
	FPR(1)	PS(2)	Outras Atividades, Programas Especiais e PRONATEC(3)	
2010	168	11	410	589
2011	124	7	213	344
2012	98	11	226	335

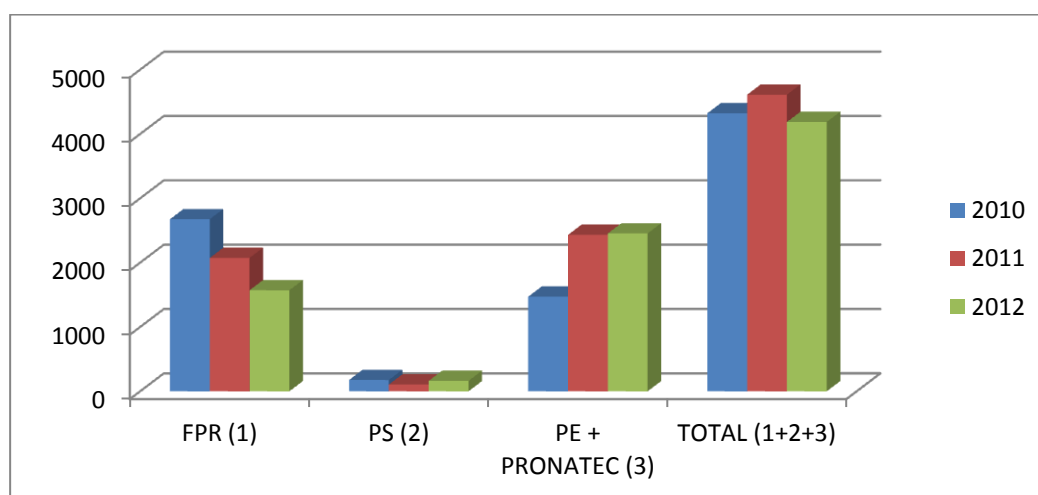


Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM

b) Número de Participantes dos Eventos:

Os demonstrativos abaixo representam o contingente de produtores/trabalhadores rurais e suas famílias envolvidas nas ações/atividades executadas pelo SENAR-AR/AM, no período 2012:

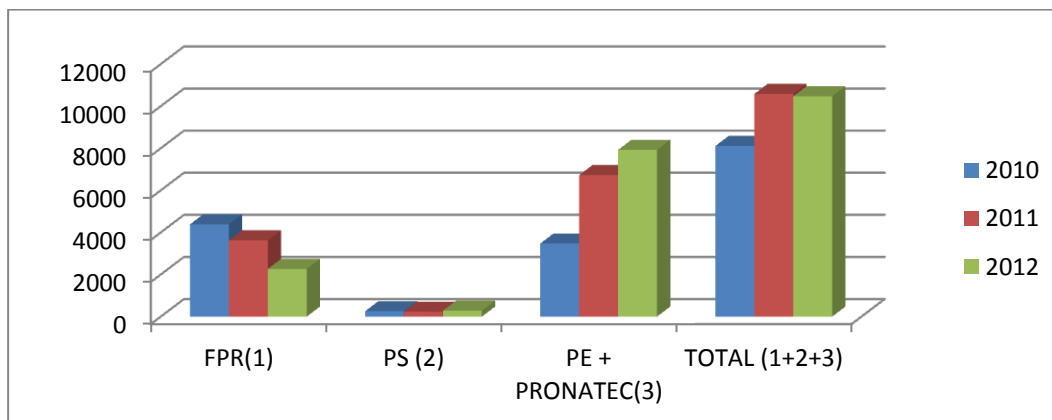
ANO	Nº DE TREINANDOS			
	FPR (1)	PS (2)	PE + PRONATEC (3)	TOTAL (1+2+3)
2010	2.675	176	1471	4.322
2011	2073	106	2432	4.611
2012	1.571	162	2.454	4.187



Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM

c) Carga Horária Total dos Eventos: a carga horária é um dos indicadores importantes na avaliação do desempenho do SENAR-AR/AM, no período de 2012.

ANO	QUANTIDADE DE CARGA HORÁRIA			
	FPR(1)	PS(2)	PE + PRONATEC(3)	TOTAL(1+2+3)
2010	4.382	256	3.472	8110
2011	3.624	232	6.724	10.580
2012	2.264	280	7.924	10.468



Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM
Medidas de Eficiência.

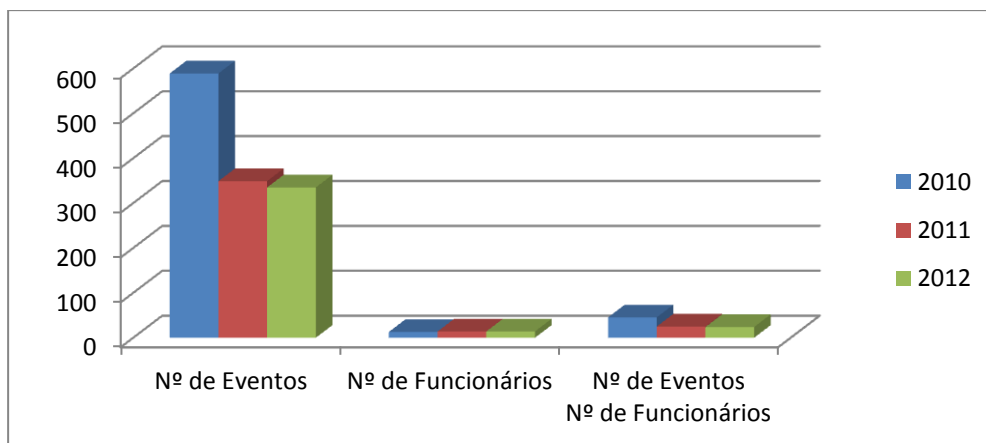
Para a avaliação da eficiência, foram estabelecidos os seguintes indicadores.

- Número de Eventos Realizados/Número de Funcionários;
- Número de Eventos Realizados/Número de Supervisores;
- Número de Eventos Realizados/Número de Municípios Atendidos.

a) Número de Eventos Realizados por Número de Funcionários:

A eficiência das ações/atividades realizadas pelo SENAR-AR/AM, no período 2010/2012, apresentou a seguinte evolução:

ANO	Nº DE EVENTOS	Nº DE FUNCIONÁRIOS	Nº DE EVENTOS/Nº DE FUNCIONÁRIOS
2010	589	13	45,31
2011	349	14	24,92
2012	335	14	23,92



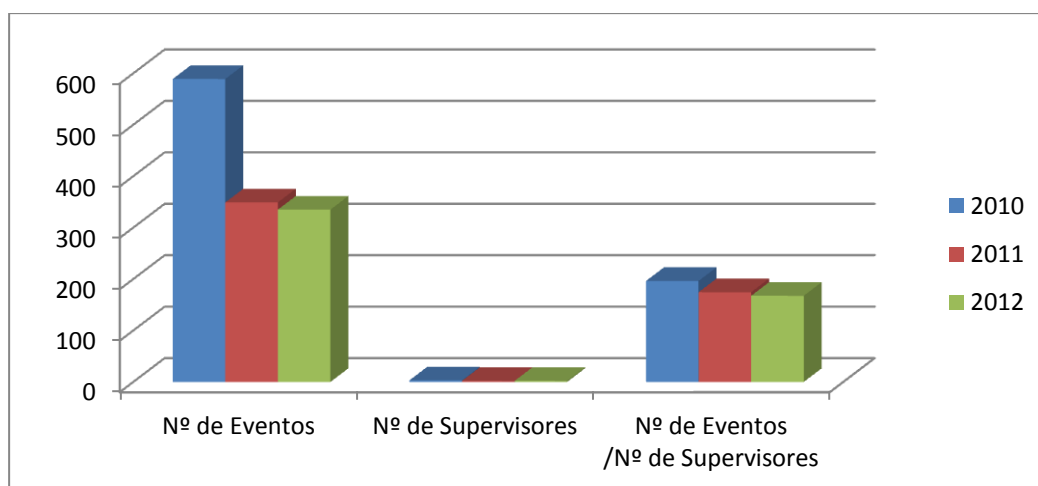
Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM

Em função das estratégias descentralizadas e o apoio das parcerias, conclui-se que a equipe de funcionários vem se demonstrando eficiente no cumprimento dos objetivos da Instituição, em relação ao ano de 2012.

b) Número de Eventos Realizados por Número de Supervisores

No que se refere a ação supervisora a eficiência pode ser analisada, no ano de 2012, conforme quadro abaixo:

ANO	Nº DE EVENTOS	Nº DE SUPERVISORES	Nº DE EVENTOS/Nº DE SUPERVISORES
2010	589	3	196,3
2011	349	2	174,5
2012	335	2	167,50



Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM

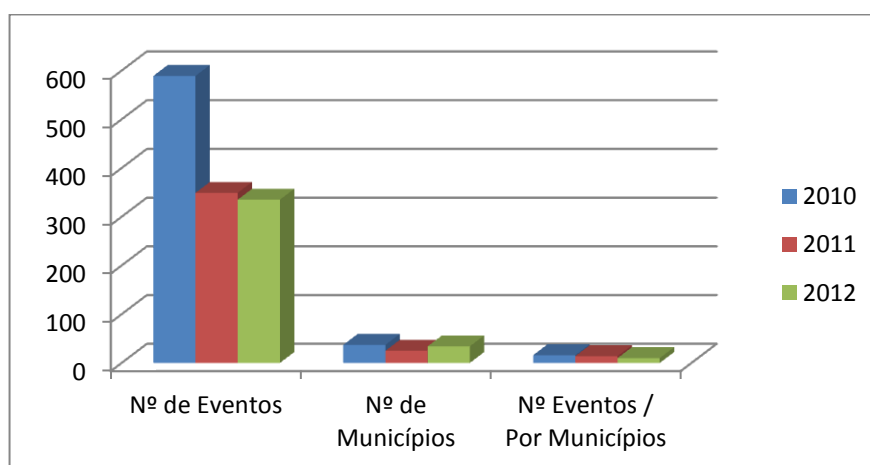
A supervisão é considerada um instrumento importante no controle e obtenção da qualidade das ações de FPR e atividades de PS executadas pelo SENAR-AR/AM. Não houve prejuízos na qualidade das ações/atividades supervisionadas, até por que o SENAR-AR/AM tem

investido recursos financeiros e esforços na capacitação dos membros dos Sindicatos Rurais com vistas ao auxílio nos trabalhos da supervisão, sem abdicar de sua supervisão direta, que se revela cada vez mais eficiente.

c) Número de Eventos Realizados por Número de Municípios Atendidos:

É importante que seja levado em consideração o número de Municípios atendidos pelas ações/atividades executadas pelo SENAR-AR/AM, no ANO DE 2012, tendo em vista as peculiaridades dimensionais do Estado do Amazonas. Os quadros abaixo indicam a extensão do trabalho efetivado:

ANO	Nº DE EVENTOS	Nº DE MUNICÍPIOS	Nº DE EVENTOS/POR MUNICÍPIOS
2010	589	37	15,92
2011	349	25	13,96
2012	335	34	9,85



Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM

No exercício de 2011, há de se ressaltar que o SENAR-AR/AM optou por manter a estratégia operacional bem sucedida de realizar maior número de ações por Município, o que resulta em maior aceitação do público-alvo das ações, obtendo-se maior impacto com a programação.

Medidas de Economicidade.

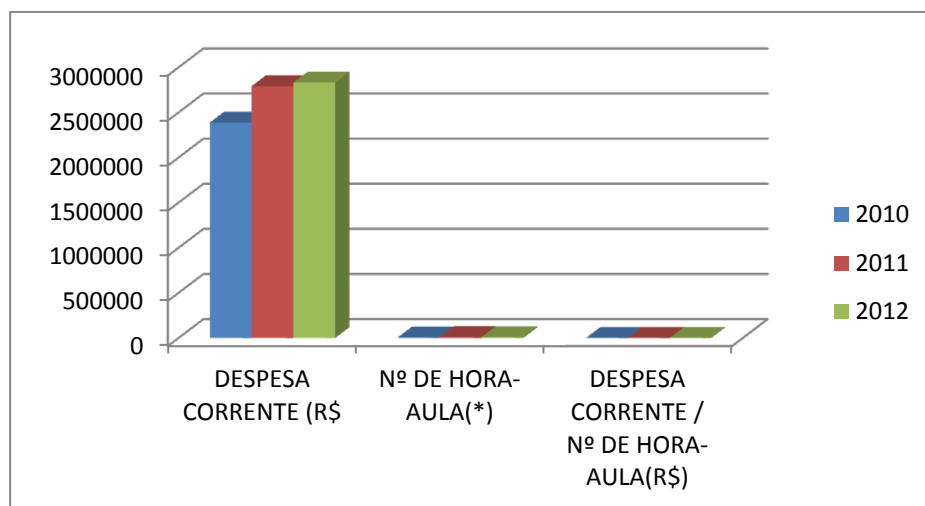
Como fatores de análise das medidas de economicidades, foram destacados, os seguintes:

- Despesa Corrente por hora/aula;
- Despesa Corrente por aluno.

a) Despesa Corrente por hora/aula:

Sendo um dos pontos significativos de análise, a questão da hora/aula por ação de FPR, atividades de PS e Programas Especiais é demonstrado, nos quadros abaixo, no espaço temporal 2010/2012:

ANO	DESPESA CORRENTE (R\$)	Nº DE HORA – AULA (*)	DESPESA CORRENTE/Nº DE HORA-AULA (R\$)
2010	2.388.910,32	8.110	294,56
2011	2.792.444,00	10.958	252,09
2012	2.832.697,29	10.468	270,61

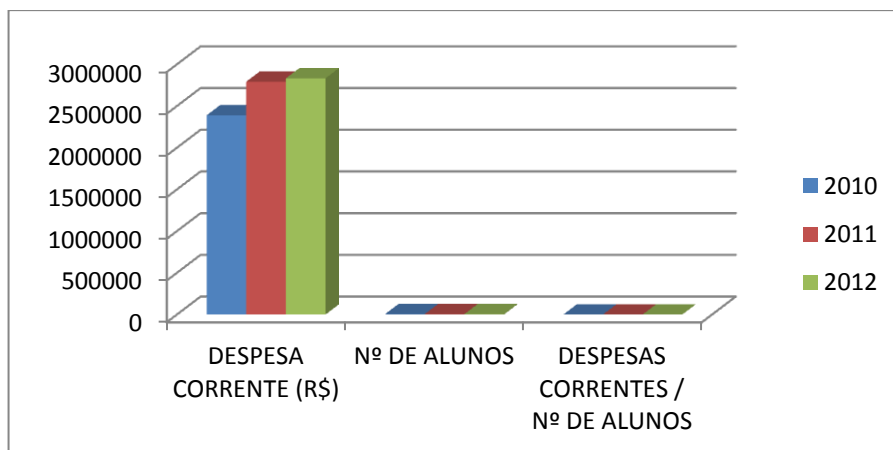


Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM

b) Despesa Corrente por Aluno:

O custo/aluno é um dos pontos importantes dentro das ações de FPR e atividades de PS, executadas pelo SENAR-AR/AM, no período 2010/2012. O quadro abaixo é representativo desse indicador:

ANO	DESPESA CORRENTE (R\$)	Nº DE ALUNOS	DESPESA CORRENTE/Nº DE ALUNOS
2010	2.388.910,32	4.322	552,73
2011	2.792.444,00	4.611	605,60
2012	2.832.697,29	4.187	676,55



Área responsável pelo cálculo: Superintendência SENAR-AR/AM

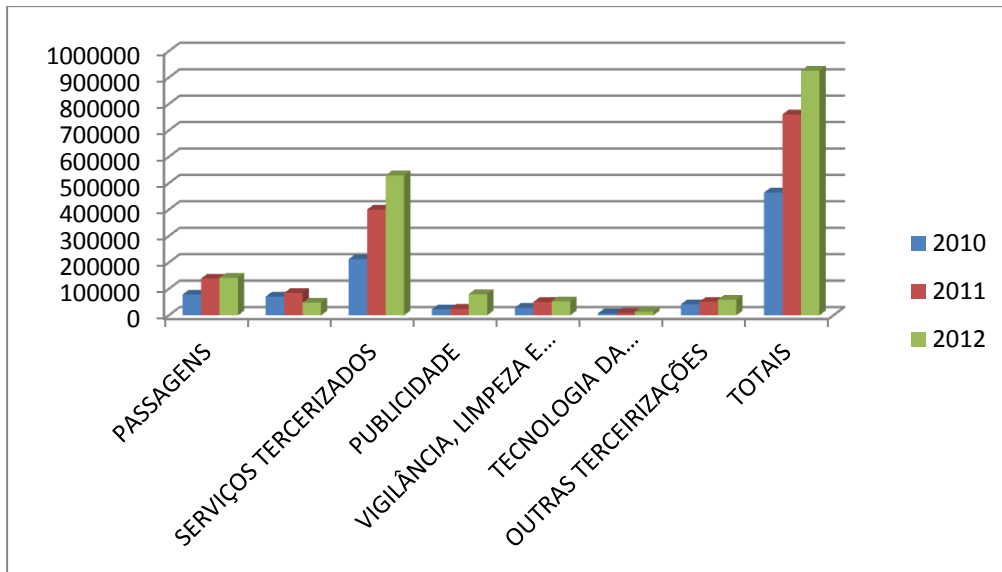
Qualidade das Ações.

A qualidade das ações/atividades do trabalho do SENAR-AR/AM, é o ponto central de todo o esforço realizado, sempre visando o alcance do Padrão SENAR.

Para manter a qualidade, há um investimento em ações, tais como: capacitação metodológica e tecnológica de instrutores; ação supervisora à totalidade dos eventos realizados, ao local de treinamento selecionado previamente e adequado às necessidades do produtor/trabalhador rural, bem como aos objetivos do curso; as parcerias, como trabalho coletivo e integrado; na composição de média de 15 (quinze) alunos por turma, que levem a um aprendizado mais individualizado; desenvolvimento de técnicas de ensino que contemplam o binômio teoria/prática a utilização de recursos instrucionais adequados e em número suficiente para a execução das práticas.

EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS:

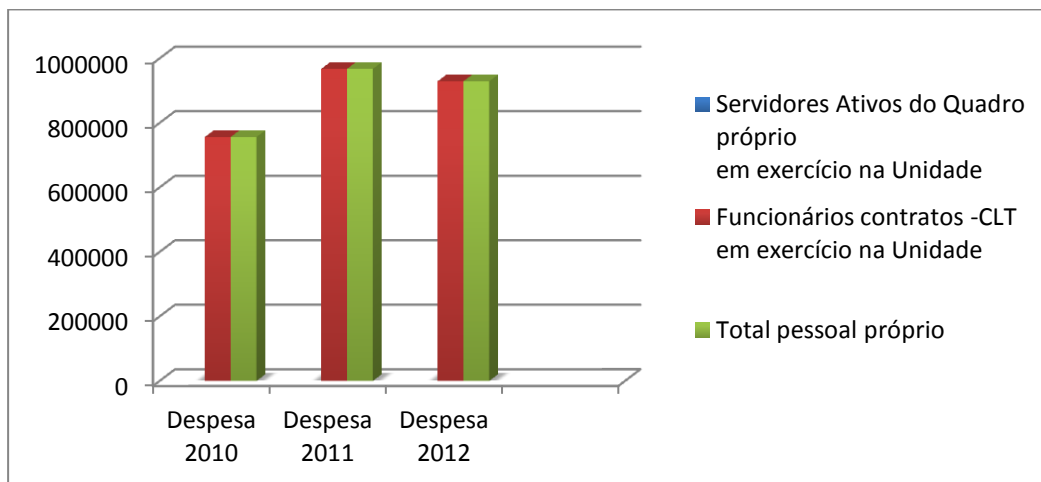
DESCRIÇÃO	ANO		
	2010	2011	2012
1. PASSAGENS	78.679,45	139.109,58	142.084,21
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	71.225,30	84.805,57	48.044,20
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	213.086,92	400.381,38	529.900,58
3.1. PUBLICIDADE	22.924,96	25.081,60	80.217,50
3.2. VIGILÂNCIA, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	29.003,46	50.491,20	53.109,48
3.3. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	7.814,90	9.553,32	13.200,00
3.4. OUTRAS TERCEIRIZAÇÕES	42.152,16	51.340,55	59.558,70
3.5. SUPRIMENTO DE FUNDOS			
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO			
TOTAIS	R\$ 464.887,15	R\$ 760.763,20	926.114,67



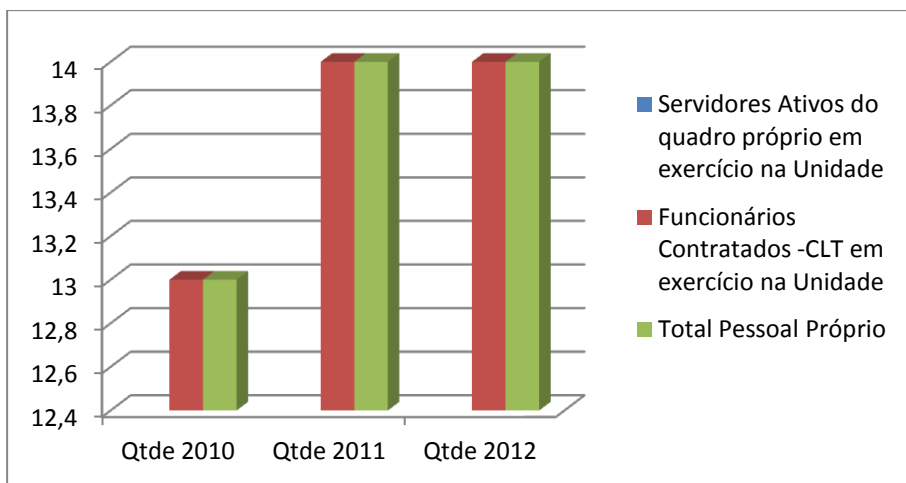
05. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS:

. Informações sobre a composição de Recursos Humanos

Descrição	2010		2011		2012	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	13	756.270,69	14	967.511,69	14	928.822,25
Total Pessoal Próprio	13	756.270,69	14	967.511,69	14	928.822,25

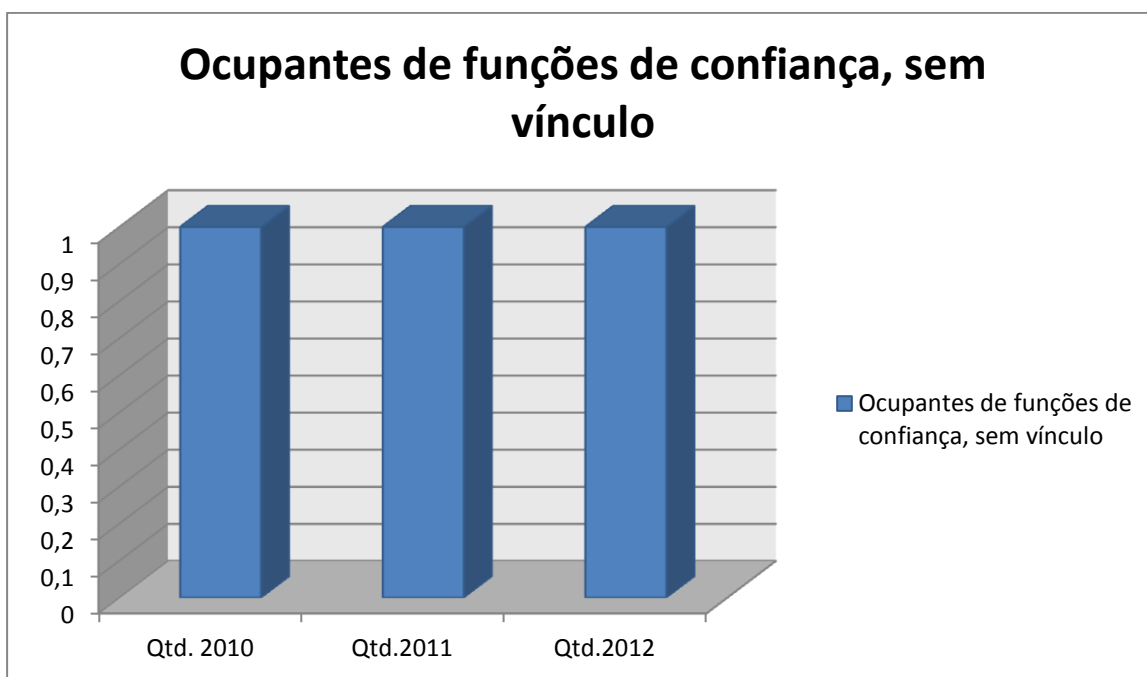


Ref.: Gráfico Descritivo de Despesa



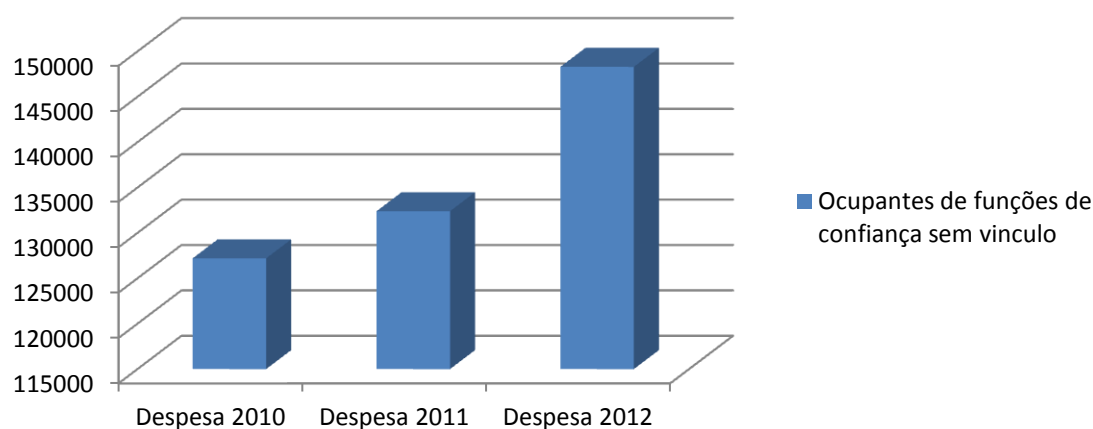
Ref.: Gráfico Discrecional de Quantidade

Descrição	2010		2010		2012	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	1	127.200,00	1	132.389,76	1	148.299,63



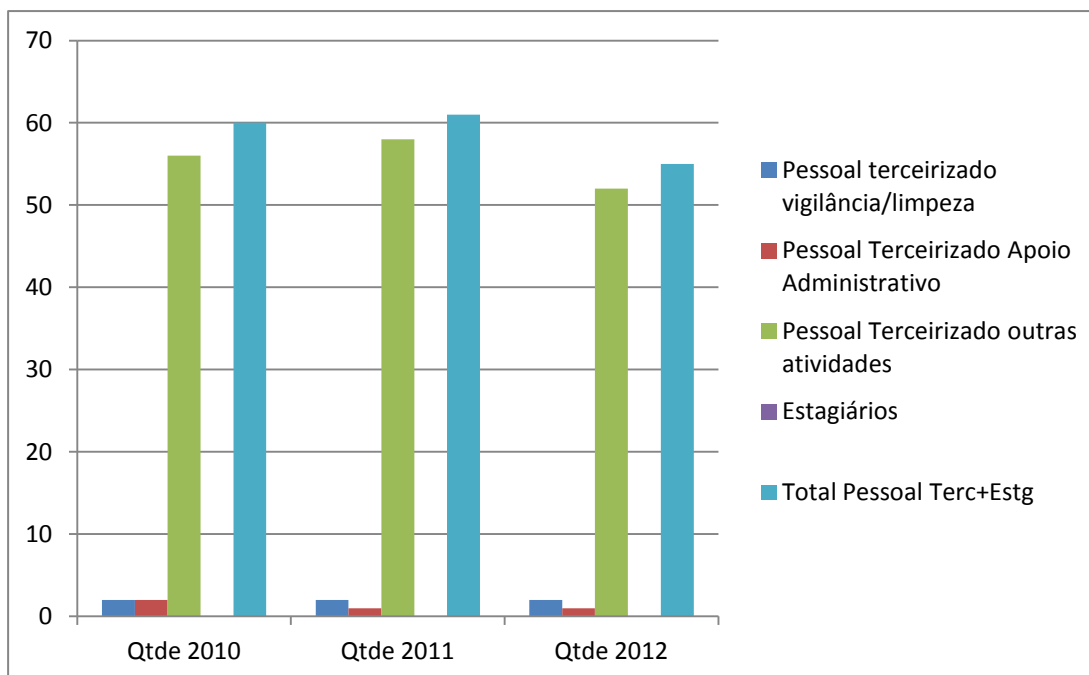
Ref.: Gráfico Descritivo de Quantidade

Ocupantes de funções de confiança sem vínculo

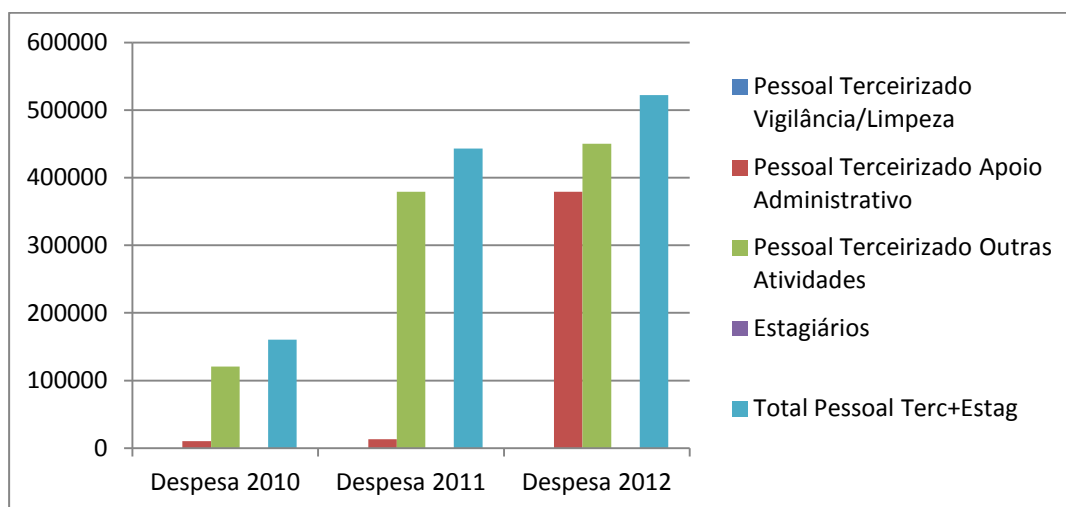


Ref.: Gráfico Descritivo de Despesa

Descrição	2010		2011		2012	
	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa	Qtd	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza	2	29.003,46	2	50.491,20	2	53.109,48
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	2	10.530,80	1	13.200,00	1	18.800,00
Pessoal Terceirizado Outras Atividades	56	120.921,00	58	379.411,30	52	450.305,66
Estagiários						
Total Pessoal Terc+Estag	60	160.455,26	61	443.102,50	55	522.215,14



Ref.: Gráfico Descritivo de Quantidade de Terceirizados e Estagiários

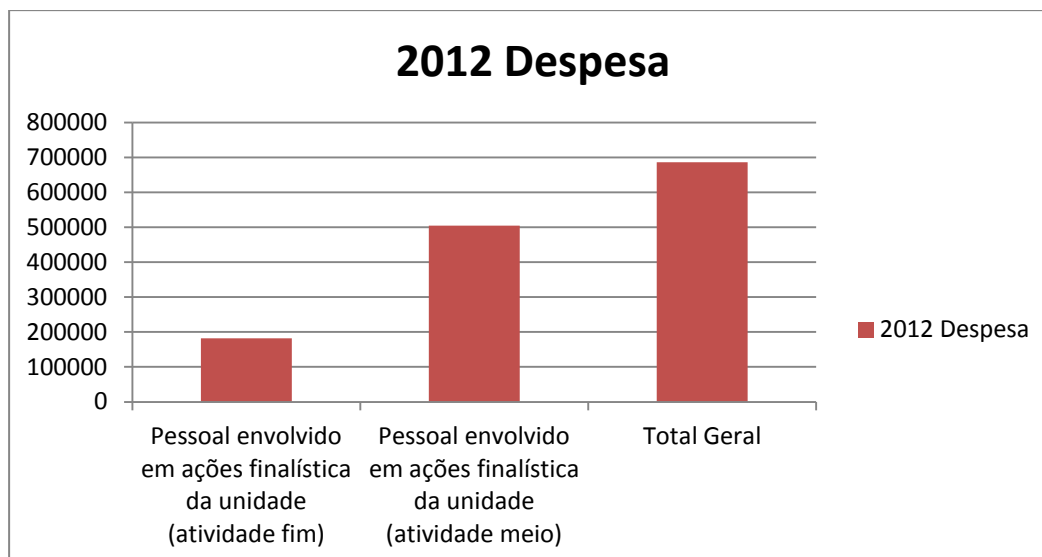


Ref.: Gráfico Descritivo de Despesa de Terceirizados e Estagiários

	2012	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade (atividade fim)	5	181.571,30
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade (atividade meio)	9	504.566,35
Total Geral	14	686.137,65



Ref.: Gráfico Descritivo de Pessoal Envolvido em Ações Finalísticas – Quantidade



Ref.: Gráfico Descritivo de Pessoal Envolvido em Ações Finalísticas – Despesas

CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante															
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural															
UG/Gestão: Amazonas						CNPJ: 04.262.769/0001-39									
Informações sobre os contratos															
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
							F		M		S				
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C			
2010	Limpeza	Ordinária	Nº 004/2010	63.690.770/0001-23	26/09/11	26/09/12	1								P
2011	Vigilância	Ordinária	Nº 005/2011	63.724.470/0001-18	04/10/10	05/10/12			1						P
2012	Limpeza	Ordinária	Nº 004/2010	63.690.770/0001-23	26/09/11	29/04/13	1								P
	Vigilância	Ordinária	Nº 005/2011	63.724.470/0001-18	04/10/10	05/03/13			1						P
Observações:															
LEGENDA															
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.															
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.															
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.															
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.															

Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão										
Exercícios	2012	394.866,18								
	2011	294.382,41								
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior										
Exercícios	2012	291.271,47								
	2011	286.481,07								

Fonte: GADIM

06. INFORMAÇÕES SOBRE A TRANSFERÊNCIA MEDIANTE CONVÊNIOS, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Não se aplica a esta Unidade Jurisdicionada, visto que, o SENAR-AR/AM apenas recebe esses repasses, pois abrangem órgãos e entidades da Administração Pública Federal que realizaram transferências a títulos de convênios, acordo, ajuste ou outros instrumentos congêneres, bem como a título de subvenção, auxílios ou contribuições no exercício de referência do relatório de gestão.

07. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO:

Quadro A.7.1 – Transferências (convênios e outros tipos)

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou de Aditivos (nº. do processo e do termo, data, assinatura, vigência etc)	Objeto da avença	Data de publicação no DOU	Valor total pactuado	Valor total recebido ou transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)	Situação da avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
2		079/2011, vigência – 01.12.2011 a 01.12.2012	Consultoria – Balcões Agronegócios		8.480,00	58.080,00	-	SENAR-AR/AM. CNPJ – 04.262.769/0001-39	Alcance de metas
2		040/2012, vigência – 03/08/2012 a 03.02.2013	Gestão Empresarial		63.765,39	15.941,35		SENAR-AR/AM. CNPJ – 04.262.769/0001-39	Alcance de metas

2		024/2012 , vigência – 22.06.20 12 a 22.06.20 13	Programa Negócio Certo Rural		486.000 ,00	405.000 ,00	-	SENAR- AR/AM. CNPJ – 04.262.769/0 001-39	Alcance de metas
2		038/2012 , vigência – 15.10.20 12 a 15.11.20 12	XII Seminário de Desenvolvi mento Agropec. do Amazonas		30.100, 00	30.100, 00		SENAR- AR/AM. CNPJ – 04.262.769/0 001-39	Alcance de metas
2		042/2012 vigência – 22.11.20 12 a 22.12.20 12	39ª EXPOAGR O		60.000, 00	60.000, 00		SENAR- AR/AM. CNPJ – 04.262.769/0 001-39	Alcance de metas

08. INFORMAÇÕES SOBRE O CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, abrange órgãos e entidades da Administração Pública Federal Direta e Indireta dos 3 poderes que tenham autoridades, servidores e empregados públicos em cargos e funções obrigados a entregar a DBR.

09. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

QUADRO a.9.1 - ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Aspectos do sistema de controle interno		Avaliação				
		1	2	3	4	5
Ambiente de Controle						
1.	Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2.	Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3.	A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4.	Existente código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5.	Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6.	Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	X				
7.	As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8.	Existente adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9.	Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco		1	2	3	4	5
10.	Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11.	Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	

12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	X				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir o gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Aspectos do sistema de controle interno	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			
Considerações Gerais:					

10. INFORMAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS AQUISIÇÕES

Em relação aos materiais utilizados por esta entidade que não foram aproveitados, como revistas, panfletos, cartilhas e outras do gênero foram recicladas por uma empresa especializada na cidade de Manaus.

11. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

Não ocorreu no período.

12. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Gestão das Tecnologias de Informação deste SENAR-AR/AM é feita através da Gerência Administrativa e Financeira que vem, nos últimos anos, atualizando e implementando um conjunto de recursos tecnológicos e computacionais para o melhor desempenho da geração e do uso da informação tecnológica no sentido de alcançar uma melhor gestão, para responder aos constantes desafios impostos pelas mudanças de mercado.

As Tecnologias de Informação utilizadas por esta regional se dá através dos seguintes componentes:

Hardware e seus dispositivos periféricos, tais como Notebooks, Desktops Software de mercados e seus recursos; Programas de gerenciamento de Internet, Textos, Planilhas, Apresentação, etc.

Software de gerenciamento técnico, contábil administrativo: ACI, SEFIP, DMS, DCTF, GERENCIADOR FINANCEIRO – BB, GDRAIS, DIRF, DIMEP e RM SALDUS –TOTVS.

Gestão de Dados e Informações; Não existe até o momento um programa específico do SENAR-AR/AM para gerenciamento dos dados e controles internos das ações executadas por esta regional.

Sistema de Telecomunicações: Internet banda larga interligada com todos os setores. Programa Inclusão Digital Rural com o aparelhamento de 6 (seis) notebooks em 13 (treze) Municípios com o objetivo de levar ao homem do campo o acesso a Rede Mundial de Informações, Internet, que se reverte em instrumento importante na tomada de decisões dos produtores rurais junto a gestão e de seus negócios.

Vale ressaltar que esta regional dispõe de suporte de software de sistema e de natureza técnica para manter toda estrutura de informação tecnológica e de comunicação atualizada e de forma funcional o que traduz na eficiência e produtividade organizacional e estratégica das operações técnicas e administrativas.

13. INFORMAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

O SENAR-AR/AM não opera com fundos para programas e setores econômicos.

14. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA:

O SENAR-AR/AM não dispôs no exercício de 2012 de projeto ou instituição beneficiada com renúncia de receita pública federal.

O SENAR-AR/AM não concede benefícios tributários.

15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO.

Implementação de controle direto do Superintendente do SENAR-AR/AM da atribuição de acompanhar periodicamente o andamento dos convênios firmados pela Unidade, notadamente através de relatórios.

16. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO:

Não houve recomendação ao SENAR-AR/AM de órgão ou unidade de controle interno durante o exercício de 2012.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU:

Durante o exercício de 2012, o SENAR-AR/AM não recebeu orientação do Egrégio TCU.

FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS:

O SENAR-AR/AM executou programas financiados com recursos externos, conforme demonstrado no quadro supra-mencionado.

OPERAÇÕES DE FUNDO:

O SENAR-AR/AM não opera com fundos para programas e setores econômicos.

DISPENSA DE INSTAURAÇÃO DO TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO:

Em 2012, não houve dispensa de instauração de TCE e processos de TCE não encaminhados ao TCU.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADE AFINS:

No caso do SENAR-AR/AM não há conteúdos específicos não enquadráveis noutros blocos do relatório.

**PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108/2010 –
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO**

**1.DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

QUADRO B.1.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM
CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE
JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL AR/AM			
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativos ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, não constando no Sistema SIAFI</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	MANAUS (AM)	Data	28/05/2012
Contador Responsável	NILSON DACIO DA COSTA	CRC nº	008498/O-1

**2.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI N. 4.320/64, INCLUINDO
AS NOTAS EXPLICATIVAS**

Este item abrange a Administração Pública Federal

**3.DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI 6.404/76, INCLUINDO AS
NOTAS EXPLICATIVAS**

Este item abrange apenas as Empresas Estatais

4.COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DA UJ COMO INVESTIDORA

Este item não se aplica esta UJ


Muni Lourenço Silva Júnior
- Presidente -


Aécio Flávio Ferreira da Silva Filho
- Superintendente -



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM
CNPJ: 04.262.769/0001-39

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
PERÍODO: EXERCÍCIO/2012
ANEXO I - RECEITAS

CÓDIGO	TÍTULOS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇAS	
				Para mais	Para menos
1000.00.00	RECEITAS CORRENTES	3.194.652,00	2.950.414,80		244.237,20
1200.00.00	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	3.194.652,00	2.950.414,80		244.237,20
1210.00.00	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	476.071,00	594.764,87	118.693,87	
1210.39.00	CONTRIBUIÇÃO PARA O SENAR	476.071,00	594.764,87	118.693,87	
1300.00.00	RECEITA PATRIMONIAL	6.994,00	8.366,08	1.372,08	
1320.00.00	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	6.994,00	8.366,08	1.372,08	
1321.00.00	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	6.994,00	8.366,08	1.372,08	
1600.00.00	RECEITAS DE SERVIÇOS	1.040.530,00	691.517,14		349.012,86
1600.16.00	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	1.040.530,00	691.517,14		349.012,86
1700.00.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.640.657,00	1.631.399,51		9.257,49
1711.39.00	TRANSF. CONTRIB. S/RADI	1.640.657,00	1.631.399,51		9.257,49
1760.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS		-		-
1764.00.00	TRANSF. CONV. INST. PRIVADAS		-		-
1900.00.00	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	30.400,00	24.367,20		6.032,80
1920.00.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		-		-
1922.00.00	RESTITUIÇÕES		-		-
1922.99.00	RESTITUIÇÕES DE CONVÊNIOS		-		-
1990.00.00	OUTRAS RESTITUIÇÕES		-		-
1990.00.00	RECEITAS DIVERSAS	30.400,00	24.367,20		6.032,80
1990.98.00	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS	30.400,00	24.367,20		6.032,80
1990.99.00	OUTRAS RECEITAS	30.400,00	24.367,20		6.032,80
2000.00.00	RECEITAS DE CAPITAL				-
2200.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS				-
2210.00.00	ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS				-
2215.00.00	ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS		-		-
2216.00.00	ALIENAÇÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS		-		-
2217.00.00	ALIENAÇÃO DE EQUIPAMENTOS		-		-
2219.00.00	ALIENAÇÃO DE OUTROS BENS MÓVEIS		-		-
2400.00.00	TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL		-		-
2470.00.00	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS		-		-
2474.00.00	TRANSF. CONV. INST. PRIVADAS		-		-
2500.00.00	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL				-
2590.00.00	OUTRAS RECEITAS				-
	TOTAL DAS RECEITAS	3.194.652,00	2.950.414,80		244.237,20

MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR
PRESIDENTE
CPF: 405.480.662-72

AÉCIO FLÁVIO FERREIRA DA SILVA FILHO
SUPERINTENDENTE
CPF: 508.008.502-97

NILSON DÁCIO DA COSTA
CONTADOR
CPF: 213.068.772-53
CRC/AM - 008498/O-1

BALANÇO ORÇAMENTARIO
PERÍODO: EXERCÍCIO/2012
ANEXO III - DESPESAS

CÓDIGO	TÍTULO	ORÇADA	REALIZADA	DIFERENÇA	
				P/ MAIS	P/ MENOS
122	Administração Geral	522.013,00	515.862,32	-	6.150,68
0750	Apoio Administrativo	-	-	-	-
8701	Manut.de Serv. Administrativos	180.803,00	178.525,79	-	2.277,21
8777	Pag.de Pess.Enc.Soc.e Trab.-Área Adm.	160.757,00	159.203,90	-	1.553,10
8714	Gestão Administrativa	180.453,00	178.132,63	-	2.320,37
8715	Assistência Financeira a Entidades	-	-	-	-
128	Formação de Recursos Humanos	18.650,00	18.594,44	-	55,56
0801	Formação de Gerentes e Servidores	18.650,00	18.594,44	-	55,56
8718	Capacitação de Recursos Humanos	18.650,00	18.594,44	-	55,56
131	Comunicação Social	105.208,00	80.122,50	-	25.085,50
0253	Serviço de Comunicação de Massa	105.208,00	80.122,50	-	25.085,50
8719	Divulgação de Ações Institucionais	105.208,00	80.122,50	-	25.085,50
212	Cooperação Internacional	-	-	-	-
0681	Gestão da Part. Em Org. Internac.	-	-	-	-
8753	Contrib. A Org. Internacionais	-	-	-	-
301	Atenção Básica	44.484,00	40.595,12	-	3.888,88
0100	Assistência ao Trabalhador	-	-	-	-
8703	Ass.Méd. Odont. Serv.,Emp.dependentes	44.484,00	40.595,12	-	3.888,88
306	Alimentação e Nutrição	55.982,00	55.486,48	-	495,52
0100	Assistência ao Trabalhador	-	-	-	-
8705	Auxílio - Alimentação a serv. E emp.	55.982,00	55.486,48	-	495,52
331	Proteção e Benefícios ao Trabalhador	7.094,00	7.063,76	-	30,24
0100	Assistência ao Trabalhador	-	-	-	-
8706	Auxílio Transporte aos Servid. e Empregados	7.094,00	7.063,76	-	30,24
8707	Assistência Social a Servidores	-	-	-	-
0108	Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	-	-	-	-
8788	Promoção Social Rural	-	-	-	-
333	Empregabilidade	2.441.221,00	2.224.769,93	-	216.451,07
0101	Qualificação Profissional do Trabalhador	2.441.221,00	2.224.769,93	-	216.451,07
8729	Qualif. Prof. na Área da Agrop. e Agroindústria	2.441.221,00	2.224.769,93	-	216.451,07
366	Educação de Jovens e Adultos	-	-	-	-
0108	Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador	-	-	-	-
8772	Cursos de Alfabetização	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS		3.194.652,00	2.942.494,55	-	252.157,45

MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR
 PRESIDENTE
 CPF: 405.480.662-72

AÉCIO FLÁVIO FERREIRA DA SILVA FILHO
 SUPERINTENDENTE
 CPF: 508.008.502-97

NILSON DACIO DA COSTA
 CONTADOR
 CPF: 213.068.772-53
 CRC/AM - 008498/O-1



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM
CNPJ: 04.262.769/0001-39

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em reais)

	2012	2011		2012	2011
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	1.016.010	581.221	CIRCULANTE	605.077	219.025
DISPONIBILIDADES	210.340	287.843	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	605.077	219.025
Caixa	3.400	2.400	Consignações s/Folha de Pagamento	37.634	38.518
Bancos Conta Movimento - Rec. Próprios	0	285.443	Obrigações Previdenciárias/Trabalhistas	55.311	66.804
Bancos Conta Convênios - Rec. Convênios	13.948		INSS	30.109	42.074
Aplicações Financeiras - Rec. Próprios	192.992	0	FGTS	3.854	7.138
Aplicações Financeiras - Rec. Convênios			IRRF	18.725	12.823
			PIS	566	898
REALIZÁVEL CURTO PRAZO	805.670	293.378	ISS	1.202	3.587
Contas a Receber	92.094		CSLL/COFINS/PIS	856	284
Dotações Orçamentárias a Receber	621.826	232.474	Fornecedores de Bens e Serviços	15.615	19.057
Relações entre Unidades			Relações entre Unidades		
Convênios a Realizar			Convênios a Realizar	388.061	
Adiantamento para Pequenas Despesas			Receitas de Convênios a Executar		
Adiantamentos por Conta de Viagens		45.695	Credores Diversos		
Adiantamentos a Terceiros	46.869	5.180	Provisões Trabalhistas	108.457	94.647
Antecipações a Empregados	8.509	1.627	Provisões Tributárias		
Valores Recuperáveis	28.900	1.484	Contingências		
Devedores Diversos			Previdenciárias		
Despesas do Exercício Seguinte	6.184	5.463	Trabalhistas		
Bens e Valores	1.287	1.454			
NÃO CIRCULANTE	298.178	338.995	NÃO CIRCULANTE	0	0
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.087	3.087	EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO	0	0
Direitos de Longo Prazo	3.087	3.087	Obrigações a Longo Prazo		
INVESTIMENTOS	0	0			
Investimentos Diversos					
IMOBILIZADO	295.091	335.908	PATRIMÔNIO SOCIAL	709.110	701.190
Bens Tangíveis	295.091	335.908	ACERVO PATRIMONIAL	709.110	701.190
Bens Moveis	352.372	290.561	Resultado Acumulado	701.190	696.518
(-) Depreciações Acumuladas	-222.222	-119.594	Resultado do Exercício	7.920	4.672
Bens Imóveis	164.941	164.941			
(-) Depreciações Acumuladas			RESERVAS	0	0
INTANGÍVEL	0	0	Reservas de Capital		
Bens Intangíveis					
(-) Amortizações Acumuladas					
TOTAL DO ATIVO	1.314.188	920.216	TOTAL DO PASSIVO + PL	1.314.188	920.216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

MUNI LOURENÇO SILVA JUNIOR
PRESIDENTE
CPF 405.480.662-72

AÉCIO FLÁVIO FERREIRA DA
SILVA FILHO
SUPERINTENDENTE

NILSON DÁCIO DA COSTA
CRC 008498/O-1 AM
CPF 213.068.772-53



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM
CNPJ: 04.262.769/0001-39

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

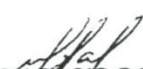
(Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.226.164	2.214.794
Contribuições Sociais	2.226.164	2.214.794
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	-2.218.244	-2.210.122
(-) Despesas com Pessoal e Encargos Sociais	-1.122.169	-1.012.873
(-) Serviços de Terceiros	-1.256.505	-1.214.431
(-) Material de Consumo	-114.877	-114.139
(-) Despesas Bancárias / Financeiras	-3.041	-4.050
(-) Despesas com Viagens	-157.973	-84.806
(-) Despesas com Gestores	-178.133	-162.541
(-) Transferências de Contribuições Diversas		-199.605
(-) Despesas de Convênios / Termos de Cooperação		-43.424
(-) Depreciação de Bens Móveis e Imóveis	-102.627	-30.615
(-) Ganhos/Perdas Vendas Bens Móveis		-30.615
(-) Outras Perdas	-7.170	
(+) Receitas Financeiras	8.366	9.007
(+) Receita de Serviços	691.517	593.328
(+) Receitas Eventuais	24.367	54.027
(+) Receitas de Convênios		
(+) Receitas de Subvenções		
RESULTADO OPERACIONAL	7.920	4.672
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	7.920	4.672

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


MUNI LOURENÇO SILVA
JUNIOR
PRESIDENTE
CPF 405.480.662-72


AÉCIO FLÁVIO FERREIRA DA SILVA
FILHO
SUPERINTENDENTE
CPF 508.008.502-97


NILSON DÁCIO DA COSTA
CRC 008498/O-1
CPF 213.068.772-53



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM
 CNPJ: 04.262.769/0001-39

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

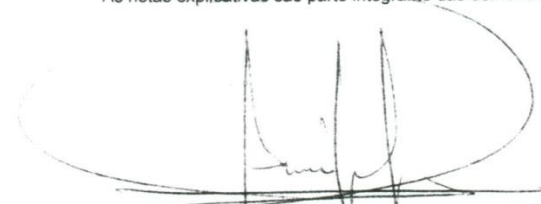
(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2010	696.518		-	696.518
Subvenções				-
Ajustes de Exercícios Anteriores				-
Déficit/Superávit do Exercício			4.672	4.672
Saldo em 31/12/2011	696.518	-	4.672	701.190

(Em Reais)

Descrição das Mutações	Patrimônio Social	Reserva de Subvenções	Superávit/Déficit Exercício	Total
Saldo em 31/12/2011	701.190	-	-	701.190
Subvenções				
Ajustes de Exercícios Anteriores				
Déficit/Superávit do Exercício			7.920	7.920
Saldo em 31/12/2012	701.190	-	7.920	709.110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


 MUNI LOURENÇO SILVA JUNIOR
 PRESIDENTE


 AÉCIO FLÁVIO FERREIRA DA SILVA FILHO
 SUPERINTENDENTE


 NILSON DÁCIO DA C
 CRC 008498/O-



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/AM
CNPJ: 04.262.769/0001-39

(Em Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
LEI Nº. 11.638 de 28/12/2007
Exercício findo em 31/12/2012

	31 de dezembro	
	31/12/2012	31/12/2011
1. ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / Déficit do Exercício	7.920	4.672
Ajustes por:		
(+) Depreciação	102.627	43.424
(+) Perda na Alienação de Imobilizado		30.615
(+) Outras Perdas	7.170	
(-) Lucro na Alienação de Imobilizado		
Superávit / Déficit do Exercício Ajustado	117.717	78.712
Variações no Ativo	(-) 805.670	293.378
Contas a Receber	92.094	
Dotações a Receber	621.826	232.474
Adiantamento Por Conta Viagens		45.695
Adiantamento a Terceiros	46.869	5.180
Adiantamento a Empregados	8.509	1.627
Valores Recuperáveis	28.900	1.484
Devedores Diversos		
Estoques de Consumo	1.287	1.454
Despesas Antecipadas	6.184	5.463
Variações no Passivo	(+) 605.077	219.025
Obrigações C/Folha de Pagamento	37.634	38.518
Consignações s/Folha de Pagamento		
Obrigações Previdenciárias e Tributárias	33.963	49.212
Obrigações Tributárias	21.348	17.592
Fornecedores de Bens e Serviços	15.615	19.057
Convênios a Realizar	388.061	
Credores Diversos		
Provisões Trabalhistas	108.457	94.647
Provisões Tributárias		
Contigências		
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	(=) 82.875	4.360

1

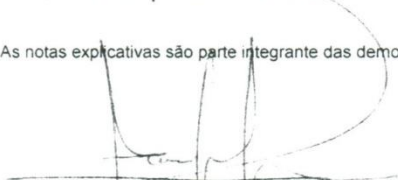


SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR CENTRAL
CNPJ: 37.138.245/0001-90

(Em Reais)

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	31/12/2012	31/12/2011
2. ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento pela Alienação de Imobilizado		28.200
(+) Recebimento para Aquisição de Veículo	67.183	
(-) Pagamento pela Compra de Imobilizado	(61.811)	(96.621)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimentos (-)	5.372	(68.421)
3. ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Recebimentos por Empréstimos		
(-) Pagamento de Empréstimos		
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Financiamento (+)	0	0
Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3) (=)	(77.503)	(64.061)
Aumento Líquido no Caixa e Equivalente de Caixa (=)	(77.503)	(64.061)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	(-) 287.843	351.904
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	(+) 210.340	287.843

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


MUNI LOURENÇO SILVA
JUNIOR
PRESIDENTE
CPF 405.480.662-72


AÉCIO FLÁVIO FERREIRA DA SILVA
FILHO
SUPERINTENDENTE
CPF 508.008.502-97


NILSON DACIO DA
COSTA
CRC 008498/O-1 AM
CPF 223.068.772-53



Conselho Fiscal

ENTIDADE - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR

REGIONAL – Administração Regional do Estado do Amazonas

DOCUMENTO – Prestação de Contas do Exercício de 2012

PARECER Nº 005/2013

O Conselho Fiscal do SENAR - Administração Central, com base no que estabelece o Art. 14, Inciso II, do Regimento Interno, na primeira Reunião Ordinária de 2013, realizada no dia 19 de março, analisou o Relatório da Auditoria Independente referente à Prestação de Contas do Exercício de 2012 do SENAR-A.R./AM.

Tendo em vista que a Auditoria Independente analisou o balanço geral, as demonstrações financeiras, os Pareceres do Conselho Fiscal Regional e do Conselho Administrativo e demais documentação que compõe a Prestação de Contas, o referido Conselho, com base na análise da Auditoria Independente, emite parecer **FAVORÁVEL** à aprovação da Prestação de Contas da Administração Regional do Estado do Amazonas, Exercício de 2012.

Brasília, 19 de março de 2013.


Marta Trindade Veloso Fulcar
Presidente do Conselho Fiscal



Conselho Deliberativo

RESOLUÇÃO Nº 006/13/CD

21 de março de 2013.

O **Conselho Deliberativo**, com base no que estabelece o Art. 8º, Inciso II, letra “c”, do Regimento Interno do SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, e, ainda no que preceituam:

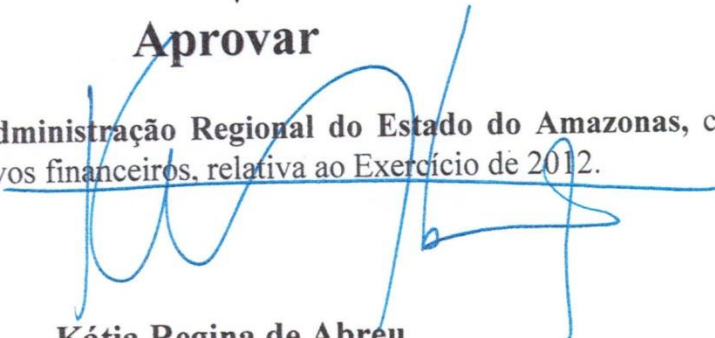
- a Instrução Normativa nº 63, de 1º/09/2010 e as Decisões Normativas nº 119, de 18/01/2012 e nº 124, de 05/12/2012, do Tribunal de Contas da União – TCU,

Resolve, em função:

1. do Parecer da Comissão Temática nº 004, de 20 de março de 2013, composta pelos Conselheiros RUI CARLOS OTTONI PRADO, representante da CNA; ANTONINHO ROVARIS, representante da CONTAG e MARCOS LOPES DE ALMEIDA AJNHORN, representante do MTE; e,
2. do que foi deliberado na 67ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 21 de março de 2013.

Aprovar

a Prestação de Contas da Administração Regional do Estado do Amazonas, composta de Balanços e demais demonstrativos financeiros, relativa ao Exercício de 2012.


Kátia Regina de Abreu
Presidente do Conselho Deliberativo

SENAR

CONSELHO FISCAL

PARECER

Entidade: **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-SENAR**

Administração: Regional do AMAZONAS

Documento: Prestação de Contas do Exercício de 2012.

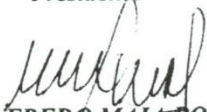
RELATÓRIO DA ANÁLISE

Analisando a documentação relativa a gestão administrativa do exercício de 2012 desta Administração Regional, cujas peças compõem o Balanço geral consolidado, com base no que estabelece a Resolução nº 002/12/CF do Conselho Fiscal da Administração Central e tendo em vista que o trabalho executado atendeu as normas contábeis e demais legislações a que o SENAR está sujeito, emitimos parecer FAVORÁVEL à aprovação da Prestação de Contas do SENAR – Administração Regional do Estado do Amazonas, com base no Balanço Geral do Exercício de 2012 e demais Demonstrações Financeiras.

Manaus, 07 de fevereiro de 2013.


LUIZ CARLOS DE ARAÚJO CORDEIRO

Presidente


JOSÉ ALFREDO MAIA PONTES

Membro Titular



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Amazonas

PARECER

Nº 006/12

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
Administração Regional do Estado do Amazonas
ASSUNTO - Prestação de Contas do Exercício de 2012

O Conselho Administrativo do SENAR-AR/AM, em reunião realizada no dia 08 de fevereiro de 2013, no uso das atribuições que lhe são conferidas no art. 10, inciso III do Regimento Interno do SENAR-AR/AM, após análise das demonstrações financeiras e demais peças componentes da prestação de contas referente ao Exercício de 2012, baseando-se no parecer de Auditoria Independente e parecer do Conselho Fiscal, resolve:

- Aprovar Balanço Geral e o Relatório Anual das Atividades correspondentes ao Exercício de 2012.

Este parecer vai assinado pelos membros presentes à reunião, a seguir identificados:

- **MUNI LOURENÇO SILVA JÚNIOR**
(Presidente)

- **IZETE RODRIGUES RABELO**
(Membro Titular)

- **PETRUCIO PEREIRA DE MAGALHÃES JÚNIOR**
(Membro Titular)

- **FRANCISCO GILSON DE ALMEIDA MAIA**
(Membro Suplente)